

# BOLETIM REDE PORTUGUESA DAS **CIDADES EDUCADORAS**

12019

Águeda | Albufeira | Alcochete | Alenquer | Alfândega da Fé | Almada | Amadora | Anadia | Angra do Heroísmo | Azambuja | Barcelos | Barreiro | Benavente | Braga | Câmara de Lobos | Cascais | Chaves | Coimbra | Condeixa-a-Nova | Covilhã | Esposende | Évora | Fafe | Fundão | Funchal | Gondomar | Grândola | Guarda | Guimarães | Horta | Lagoa (Açores) | Lagoa (Algarve) | Lagos | Lisboa | Loulé | Loures | Lousã | Lousada | Marco de Canaveses | Matosinhos | Mealhada | Miranda do Corvo | Montijo | Moura | Odemira | Odivelas | Oeiras | Oliveira de Azeméis | Paços de Ferreira | Palmela | Paredes | Penalva do Castelo | Pombal | Ponta Delgada | Portalegre | Porto | Póvoa de Lanhoso | Rio Maior | Santa Maria da Feira | Santarém | Santo Tirso | São João Madeira | Sesimbra | Setúbal | Sever do Vouga | Silves | Sobral de Monte Agraço | Soure | Tábua | Tomar | Torres Novas | Torres Vedras | Valongo | Vila do Bispo | Vila Franca Xira | Vila Nova de Famalicão | Vila Real | Vila Verde | Viseu

39



## editorial

### EDUCAÇÃO PARA TODAS AS PESSOAS, PARA UM MUNDO MELHOR

Os direitos humanos são uma conquista das sociedades ocidentais no século XX. Ainda assim, estão em permanente teste, verificando-se uma combinação de tendências opostas que mostram a sua fragilidade. São por demais evidentes forças contraditórias notadas nos nacionalismos políticos emergentes estremados ou no sectarismo religioso e cultural ou étnico, ou nas crescentes assimetrias económicas entre e intra-países que fazem questionar os valores da democracia e da liberdade e direitos individuais que a ela são associados.

É com este pano de fundo que, consciente desta realidade, o Município de Lagoa, enquanto Autarquia Local, no quadro das suas competências, atento que está às desigualdades sociais comemorou, em 2018, os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e este ano, os 30 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança. Nesse quadro, adotou uma estratégia de ação para os direitos humanos.

Dessa estratégia emerge a importância da educação, tanto formal, como não formal e informal. Foi esta perspetiva que instigou o Município a integrar a “Rede Territorial Portuguesa das

Cidades Educadoras” (RTPCE), observando essa sua condição como motor para a criação de uma sociedade e território mais coesos, igualitários, proporcionais e sustentáveis.

O Município de Lagoa está assim empenhado em fomentar a educação e formação para todas as pessoas e ao longo da vida, como instrumento de e para a cidadania e uma garantia para a sustentabilidade.

É este o compromisso maior do Município para o ano de 2020: materializar no território-sociedade os princípios do desenvolvimento sustentável, em alinhamento com o assumido no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável do Município e com as medidas conducentes a atingir os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos no âmbito da AGENDA 2030.

Nestes moldes, como bem anotava Benjamim Disraeli assentando que “o Homem não é criatura das circunstâncias; as circunstâncias são as criaturas do Homem” (in ROBBINS, 2019), e que “devemos fazer com que as nossas ações ecoem para lá do nosso tempo, cabendo-nos continuar o legado deixado



## espaço de OPINIÃO

Foi com imensa honra que recebemos, pela primeira vez em Pombal, no passado dia 08 de novembro, o Encontro Nacional da RTPCE e o Encontro da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras.

O Município de Pombal pertence à RTPCE desde 2009, sendo o único membro, no contexto da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, aí representado.

10 Anos marcados com o Encontro Nacional da RTPCE só podem acrescentar valor ao caminho que já se fez caminhando, num momento particularmente importante, quando irrompem, por todo o lado, e em todas as áreas do conhecimento e da política,

estratégias de valorização da educação ao longo da vida, em diferentes vertentes, trabalhando competências múltiplas, constituindo uma honra, para todos nós, podermos contribuir conjuntamente para aprofundar os processos de transformação que vivem hoje as cidades e, de uma forma global, os territórios.

Acolhemos os 50 municípios, e os 150 participantes, no Teatro-Cine de Pombal, espaço de Ouvir, Fazer, Criar, Saber, verbos que queremos conjugar de modo contínuo, através de atividades que permitam a cada cidadão, estabelecer, com a Arte, a relação que desejar! O nosso programa visou, essencialmente, à semelhança de muitos outros, promover a reflexão sobre novos desafios e práticas, através da divulgação e da troca de experiências.

Num primeiro momento, partilhámos as nossas políticas educativas, nas quais se evidencia, sobretudo, a promoção da

qualidade e da flexibilidade, com base numa nova relação institucional com todos os atores nas áreas da Educação, Formação e Ensino, não esquecendo a pedra basilar de todo o sistema - a família, em todas as suas múltiplas dimensões. Acreditamos que planejar o desenvolvimento estratégico de uma Cidade ou Concelho, integrado e sustentável, pressupõe uma articulação com um projeto de educação e formação que se alargue a todos os tempos e espaços de vida, assumido pela comunidade e pelos poderes locais, em iniciativas políticas consistentes e articuladas.

Para além disso, pretendemos, também, que todos “sentissem” a nossa cidade e, por isso, valorizámos os momentos de convivência em espaços diversos, e também o percurso a pé, ao ar livre, na companhia uns dos outros... Pudemos, assim, “escutar a cidade”, em sintonia com o lema proposto em 2019 para a comemoração do Dia Internacional da Cidade Educadora, defendendo um “caminho de duplo sentido... num ir e vir constante, participativo e inclusivo”,

pelos que nos antecederam e adicionar-lhe algo quando chega a nossa oportunidade”, como referia James Kerr (2016), o Município de Lagoa, reconhecendo o papel da educação como pilar da nossa sociedade, está apostado em envidar todos os esforços que promovam uma sociedade e territórios justos e sustentáveis. E a verdade, já sublinhada por Roberto Shinyashiki “tudo o que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite que ele possa ser realizado”. Em Lagoa Sonha-se e Realiza-se.

Ana Martins  
Vereadora da  
Câmara Municipal de Lagoa- Algarve

viajando no tempo até ao século do Marquês de Pombal, em visita aos espaços culturais do Museu Marquês de Pombal e do Celeiro do Marquês. E procurámos oferecer a nossa hospitalidade numa Cidade que interliga a modernidade com 8 Séculos de História. Esperamos ter conseguido!

Sendo certo que, hoje, a Cidade Educadora, terá que ser, acima de tudo, sustentável, inclusiva, criativa, mobilizadora e competitiva, torna-se cada vez mais pertinente potenciar estes fóruns descentralizados, bem como dinamizar os grupos temáticos que têm vindo a ser constituídos no âmbito da RTPCE, os quais nos permitem, não só adquirir capacidade para inovar e aprender, mas também dispor dos meios para antecipar tendências.

Pombal é uma CIDADE COMPROMETIDA com a procura de novas dinâmicas e de respostas diferenciadoras, que permitam projetar o futuro Votos de Boas Festas e um Novo Ano com esperança renovada!

Ana Maria Cabral  
A Vereadora  
da Câmara Municipal de Pombal

## Encontro Nacional RTPCE – Pombal

A cidade de Pombal acolheu no passado dia 8 de novembro o Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras. O evento contou com a presença de 130 representantes de 50 Municípios.

vida do Marquês de Pombal quando ali viveu.

Após o almoço decorreu na Biblioteca Municipal a apresentação do projeto “Valorização de novas competências”, com a apresentação da plataforma “Milage Aprender+”, um projeto sobre



A sessão de abertura decorreu no Teatro-Cine, com as intervenções de Diogo Mateus, presidente da Câmara de Pombal, e Ana Maria Cabral, vereadora da Educação.

Seguiu-se a conferência do Professor Luís Alcoforado, da Universidade de Coimbra, sobre a temática “Territórios educadores – projetar mudanças, aproveitar oportunidades”.

Seguiu-se uma visita animada por atores à Rota Pombalina, com incidência na zona histórica da cidade e sobre a







## ÁGUEDA

### Biblioteca Humana: Escuta a Cidade, escuta os seus “livros”!



o ensinar/aprender da matemática, desenvolvido pela Universidade do Algarve.

Em seguida teve lugar a reunião da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, na qual foram dadas informações sobre o próximo Congresso Internacional; o Prémio Cidade Educadora; o Dia Internacional e foram lançadas ideias sobre a possível constituição de um novo grupo de trabalho temático e que terá a ver com a temática do “Brincar” e a possibilidade de ações de plantação de árvores pelos alunos das escolas nos respetivos concelhos. Foi aprovada a realização do próximo Encontro Nacional da RTPCE, no dia 28 de fevereiro de 2020 em Lagoa dos Açores.

Por fim, foi feita uma visita ao “Makerspace Doing Pombal”, instalado na Biblioteca Municipal. ■

No passado dia 30 de novembro comemorou-se o Dia Internacional das Cidades Educadoras com o lema: “*Escutar a Cidade para a Transformar*”. Em Águeda, comemoramos este dia com a realização de uma atividade intitulada de “Biblioteca Humana: Escuta a Cidade, escuta os seus “livros”!” na Biblioteca Municipal Manuel Alegre.

A “Biblioteca Humana” é um espaço onde não existem livros, só pessoas com histórias reais e que as partilham com quem as quer ouvir. Esta atividade pretendeu explorar e ultrapassar estereótipos, promover o diálogo e aproximar as pessoas, ajudando desta forma o “leitor” a aprender mais sobre a realidade do outro através da partilha de histórias reais. Durante o evento, os “leitores” tiveram a oportunidade, durante 20 minutos, de ter conversas particulares com estes “livros” (entenda-se pessoas).

Para este primeiro encontro foram convidadas diversas pessoas cujas conversas foram bastante emocionantes pela coragem de cada um destes “livros” na partilha das suas experiências de vida em Águeda pontuadas pelos seus sonhos.

Para além desta atividade, o Centro de Juventude de Águeda levou quatro dos voluntários europeus do projeto VOLUNTEER(S)olidarity, a uma aula de Emoção em Ação, numa Escola Básica de 1º Ciclo. A atividade desenvolvida teve por base a Educação Não Formal, onde as crianças tiveram que criar o que, na perspetiva deles, correspondia à cidade “ideal”, utilizando alguns materiais recicláveis fornecidos. Esta atividade foi um momento de aprendizagem, de adaptação e de grande sucesso, pelos sorrisos e entusiasmo que foram transmitidos pelos alunos. ■



#### PRINCÍPIO 3

A cidade educadora deverá encorajar o diálogo entre gerações, não somente enquanto fórmula de coexistência pacífica, mas como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de idades diferentes. Estes projetos, deverão ser orientados para a realização de iniciativas e ações cívicas, cujo valor consistirá precisamente no carácter intergeracional e na exploração das respetivas capacidades e valores próprios de cada idade.

# ALBUFEIRA

## “MAMIS”

### Programa de Apoio à Maternidade

O “MAMIS” insere-se na área da prevenção de disfunções inerentes ao estado temporário de alterações físicas, psicológicas e sociais que ocorrem durante a gravidez e no período pós parto, visa preparar a mulher para estas alterações, acompanhar o aparecimento de disfunções típicas e minimizar os seus efeitos, nomeadamente as dores lombares, o edema dos membros inferiores, alterações de equilíbrio, bem como os estados de tristeza e exaustão que ocorrem no período pós parto.

O programa teve início no dia 2 de dezembro, no Espaço Integrar, nas instalações do Parque Lúdico de Albufeira, é dinamizado por uma Terapeuta

Ocupacional com formação complementar no Curso de Preparação para a Parentalidade e FitBall e por uma socióloga com formação complementar em loga, e conjuga várias sessões educativas (ocupação na gravidez, meditação na gravidez, todos os bebés choram, mundo sensorial do bebé, ocupação do bebé dos 3 aos 6 meses/dos 6 aos 9 meses e dos 9 aos 12 meses) com sessões de atividade física regular (FitBall e loga para grávidas e FitBall e loga para mães e bebés), com vista a criar as condições necessárias a uma gravidez saudável e a uma rápida recuperação no pós parto. ■



#### PRINCÍPIO 10

O governo municipal deverá dotar a cidade de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, prestando uma atenção especial à infância e à juventude.”

#### PRINCÍPIO 14

“A cidade deverá procurar que todas as famílias recebam uma formação que lhes permitirá ajudar os seus filhos a crescer e a aprender a cidade, num espírito de respeito mútuo.

# ALCOCHETE

## A Musica Vai à Escola

A música representa cada vez mais uma parte integrante nas práticas educativas devendo estar ao alcance de todas as crianças. Entre os 3 e os 6 anos ocorre o desenvolvimento de algumas capacidades artísticas, pelo que é fundamental proporcionar o contato com atividades que fomentem as suas competências criativas. Neste âmbito surge o projeto de “A Musica Vai à Escola” através de um protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Alcochete e o Conservatório Regional de Artes do Montijo.

Com a implementação deste projeto nasce a oportunidade de proporcionar às crianças dos jardins-de-infância do Agrupamento de Escolas de Alcochete experiências onde possam desenvolver o gosto e o prazer de fazer música em conjunto.

Neste espaço pretende-se desenvolver situações onde se estimule a criatividade. As sessões são realizadas uma vez por semana com a duração de 45 minutos, sempre com um ritual comum, que favorece a concentração das crianças,

havendo sempre atividades de início e fim.

Este projeto tem como objetivos fomentar nas crianças a criatividade e motivação (através de danças com pequenas coreografias de modo a assimilar diferentes conteúdos musicais como parte fundamental no desenvolvimento integral); explorar as diferentes propriedades do som reconhecendo nelas os seus opostos (agudo/grave, longo/curto, etc.), através de leitura de cartões, exercícios de discriminação auditiva e jogos diversos; proporcionar o contato com a música de diferentes estilos e épocas através da audição ativa de diferentes obras. ■



#### PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matérias de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as mobilidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.



# ALENQUER

## Quarto Encontro Literário de Alenquer



respeito pela diferença, a tolerância e a amizade, com muita interação com os pequenos espectadores, sorrisos e gargalhadas.

O colóquio “A Educação pela Literatura” debateu o papel da literatura nas escolas, com três painéis de escritores, docentes e bibliotecários, convergindo para uma profícua reflexão e partilha, sobre a literatura como instrumento pedagógico.

O colóquio era reconhecido como ação de curta duração pelo Centro de Formação Pêro de Alenquer.

Domingo, no encerramento do LiterAL, foi inaugurada a exposição dos trabalhos desenvolvidos nas oficinas de ilustração e escrita criativa e Carlos Catalão dinamizou um conjunto de jogos e exercícios de teatro para famílias, onde se pretendia desenvolver o espírito de equipa e de entajuda, essencial no desempenho teatral.

Na presente edição do LiterAL, Encontro Literário que se repete pelo quarto ano consecutivo, tiveram a oportunidade de participar nos workshops dirigidos ao público escolar cerca de três centenas de crianças. ■

### PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzem na cidade.

O papel da administração municipal é o de definir as políticas locais que se revelarão possíveis e o de avaliar a sua eficácia, assim como de obter as normas legislativas oportunas de outras administrações, centrais ou regionais.

A Biblioteca Municipal de Alenquer recebeu entre 4 e 10 de novembro, a quarta edição do LiterAL – Encontro Literário de Alenquer, este ano dedicado ao ensino sob o tema “A Educação pela Literatura”.

Entre segunda e sexta-feira, houve oficinas de ilustração por Paulo Galindro e Carla Nazareth, de escrita criativa pela escritora Rosário Alçada Araújo, e

teatro por Carlos Catalão, dirigidas às crianças dos ciclos básico e secundário, dos quatro agrupamentos de escolas do concelho.

A companhia de Teatro Palco de Chocolate levou ainda ao Centro Escolar de Vila Verde dos Francos a peça “Bobbi, o cão salsicha” dirigida a crianças dos jardins de infância e 1º e 2º anos do ensino básico. Uma peça sobre o

# ALMADA

## “Escutar a Cidade para a Transformar”

“Escutar a cidade para a transformar” foi o lema proposto para o Dia Internacional da Cidade Educadora, que já comemora a sua 4.ª edição. Escutar a cidade é um caminho de duplo sentido que deve ser percorrido tanto pelos governos locais como pelos agentes sociais da cidade (sociedade civil organizada, setor privado, autoridades públicas, cidadãos, etc.) num ir e vir constante, participativo e inclusivo. Este ano, a Câmara Municipal de Almada comemorou este dia internacional, não apenas a 30 de novembro, mas em todos os sábados do mês. Os alunos dos cursos profissionais de turismo e multimédia do Agrupamento de Escolas Francisco Simões recolheram o depoimento de 45 municípios, escutando as diversas vozes, dos mais novos aos mais velhos, num espaço de construção democrática e participativa. Os depoimentos foram editados em vídeo, pelos alunos, o qual brevemente será colocado no sítio temático do Município de Almada, redes sociais e também no sítio oficial da AICE.

Dia 09/11 – EB Miquelina Pombo (Sobreda)

Dia 16/11 – Complexo Municipal dos Desportos Cidade de Almada (Laranjeiro)

Dia 23/11 – Biblioteca Municipal Maria Lamas (Caparica)

Dia 30/11 – Auditório da EBS Prof. Ruy Luis Gomes.

Associou-se a esta Iniciativa um vasto Programa de atividades onde se integrou a Comemoração do Trigesimo aniversário da Convenção dos Direitos das Crianças. Este Programa incluiu um Ciclo de Cinema “Pelos Direitos das Crianças”, o Concurso de Fotografia “Escutar a Cidade para a Transformar: 30 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança”, uma Exposição de Trabalhos: “A Cidade dos Direitos”, um “O Direito da Criança à Participação”-Seminário e uma participação na Reunião Pública de Câmara para se assinalar o aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança (20 novembro), com a presença e participação de grupos de crianças no contexto formal da

tomada de decisões para o Concelho e para os munícipes de Almada, incluindo designadamente, as crianças. ■



### PRINCÍPIO 2

A cidade educadora deverá encorajar o diálogo entre gerações, não somente enquanto fórmula de coexistência pacífica, mas como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de idades diferentes. Estes projetos, deverão ser orientados para a realização de iniciativas e ações cívicas, cujo valor consistirá precisamente no carácter Intergeracional e na exploração das respetivas capacidades e valores próprios de cada idade.

## ANADIA Memórias de Anadia em Barro

“Memórias de Anadia em Barro” é o título de uma exposição que reuniu mais de cem trabalhos realizados por seniores de 18 instituições da Rede Social de Anadia, que frequentam mensalmente o projeto “Leituras sem Idade”, dinamizado pelo Município de Anadia, através da sua Biblioteca Municipal.





# ANGRA DO HEROÍSMO

## Projeto Quadrante

### – Intervenção Socioeducativa no Concelho de Angra do Heroísmo

O Projeto Quadrante foi promovido pela Cáritas da Ilha Terceira com o foco de desenvolver uma intervenção formativa de cariz socioeducativo e vocacional para jovens, no âmbito do terceiro ciclo do ensino básico, que decorreu entre 2017/2019 enquadrado no regime jurídico da inovação pedagógica, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/2006/A, de 10 de março. Pretendeu-se construir uma

de uma cidadania plena e uma profícua integração social.

Envolveu 16 jovens, 940h de formação académica, 120h de experiências em contexto de oficina (agricultura, culinária, artes e ofícios, bar e mesa) e cerca de 300h de formação em contexto de trabalho por jovem. 9 jovens certificados com o 6º ou 9º ano de escolaridade e 4 integrados no mercado de trabalho.



O projeto “Leituras sem Idade” promove o envelhecimento ativo e tem como principal objetivo a estimulação cognitiva a partir da leitura. Esta iniciativa permite a visita mensal dos nossos seniores à Biblioteca Municipal, sempre com uma temática diferente para ser refletida e analisada.

Uma dessas temáticas foi a “Identidade do Concelho de Anadia”. Ao longo de várias sessões, foi feita a partilha de conhecimento sobre as localidades onde se encontram instaladas as instituições sociais.

O barro foi a matéria utilizada para representar esses lugares e refletir as vivências e as memórias destes seniores, sendo que o próprio barro é também um elemento marcante das suas vidas, ligadas a percursos de vida pessoais.

Os trabalhos finais integraram a mostra “Memórias de Anadia em Barro”, que foi inaugurada no dia 2 de outubro de 2019, na Biblioteca Municipal de Anadia, data em que o concelho de Anadia celebrou o Dia Internacional do Idoso. ■

#### PRINCÍPIO 7

Construir uma cidade que tem identidade e que a promove e a reconstrói com todos, todos os dias.



dinâmica socioeducativa e sociocomunitária, socialmente útil e reconhecida, com capacidade de regenerar a dignidade pessoal e retirar da situação de risco de exclusão os jovens do concelho de Angra do Heroísmo.

Participaram jovens entre os 14 e os 17 anos, considerados em risco educativo e em situação de maior vulnerabilidade social, que não encontraram resposta nas ofertas de educação e formação existentes, ingressassem numa via alternativa melhor adaptada às suas características, expectativas e motivações, permitindo-lhes experienciar várias áreas profissionais em regime de oficina, bem como em regime de formação em contexto real de trabalho. Desenvolver competências académicas através do Programa Reativar (Portaria nº 107/2009, de 28 de dezembro). Em paralelo às dimensões académica e vocacional, foram desenvolvidas competências pessoais e sociais, consideradas vitais para a consolidação



O projeto Quadrante foi desenvolvido pela Cáritas da Ilha Terceira com financiamento da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e Direção Regional da Educação e parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Angra do Heroísmo. ■

#### PRINCÍPIO 2

Uma educação que deverá combater toda a forma de discriminação.



# AZAMBUJA

## Escutar a Cidade para a Transformar Exposição TransformARTE as Escadarias da vila Workshop a Nossa Cidade

Na semana comemorativa do Dia Internacional da Cidade Educadora, efeméride que se assinala a 30 de novembro, e neste ano 2019 sob o lema *Escutar a Cidade para a Transformar*, Azambuja promoveu a exposição intitulada *TransformARTE – As Escadarias da Vila*.

A iniciativa consistiu num projeto conjunto entre o Município de Azambuja e a Escola Secundária de Azambuja, concretizado pelos alunos dos Cursos Profissionais de Fotografia e Multimédia, sob o lema da edição 2019, da Rede Internacional das Cidades Educadora.

Os objetivos deste projeto conjunto, foram fomentar nos jovens o sentir e observar a sua cidade, partilhando com o público a descoberta das muitas escadarias que caracterizam o centro histórico da Vila de Azambuja e simultaneamente, dar visibilidade ao talento e à arte dos alunos de Fotografia e Multimédia dos cursos profissionais lecionados no concelho.

Os jovens descobriram o centro histórico da vila de Azambuja numa incursão pelas escadarias da vila, o resultado: uma excelente compilação de fotografias das Escadarias de azambuja! Em exposição desde o dia 4 de dezembro, na Casa da Juventude de Azambuja.

As melhores fotos apresentadas resultaram um conjunto das 10 fotografias, editadas em formato de postais.

A exposição *TransformARTE – As Escadarias da Vila*, Vídeo e fotografia estará patente na Galeria da Biblioteca Municipal de Azambuja, entre os dias **18 de dezembro e 9 de janeiro**.

Os cerca de 45 jovens do **Ensino Secundário, Associação de Estudantes de Azambuja, e Alunos da UTICA** participaram em workshop coordenado pela EMIC – Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária, com o tema a Nossa Cidade, num encontro intergeracional, que resultou numa dinâmica de grupo, o pensar a Cidade, propondo ideias para AZAMBUJA.

Os jovens de Azambuja e os seniores

da UTICA (Universidade da Terceira Idade do Concelho de Azambuja) partilharam num mural saberes, histórias e propostas da Vila de Azambuja, a nossa CIDADE.

O evento culminou num momento musical, em que o hino das Cidades Educadoras foi interpretado pelos alunos de duas turmas de Música/AEC da Escola Básica Boavida Canada.

Fica o convite à visita exposição *TransformARTE – As Escadarias da Vila* ■



### PRINCÍPIO 3

A cidade educadora deverá encorajar o diálogo entre gerações, não somente enquanto fórmula de coexistência pacífica, mas como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de idades diferentes. Estes projetos, deverão ser orientados para a realização de iniciativas e ações cívicas, cujo valor consistirá precisamente no carácter intergeracional e na exploração das respetivas capacidades e valores próprios de cada idade.

# BRAGA

## Palestra “Aprender a ler, a brincar” Plano Integrador e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

**Município de Braga aposta na promoção do sucesso educativo**

“Aprender a ler, a brincar” foi o mote para a palestra que decorreu no dia 18 de Outubro, no FORUM BRAGA.

As Terapeutas da Fala do Projeto Saber Crescer, inserido no *Plano Integrado e Inovador do Combate ao Insucesso Escolar*, estiveram à conversa com cerca de 100 Encarregados de Educação e Profissionais ligados à Educação de alunos com idades compreendidas entre os 5 e os 6 anos, provenientes de variados estabelecimentos de ensino do concelho de Braga.

O fim de tarde foi dedicado à conversa sobre o brincar, a linguagem e a literacia emergente, isto é, as competências pré-leitoras que se desenvolvem antes do ensino formal da leitura e escrita.

A importância do papel do adulto no apoio a este desenvolvimento, a motivação para a leitura com base na afetividade e nas relações positivas Pais – Filhos, foram tópicos abordados.

A Vereadora da Educação, Lúcia Brás Dias, marcou presença na sessão e referiu «a importância da realização de sessões como esta que o Município de Braga tem promovido junto de Encarregados de Educação, Alunos e Pessoal



Docente e Não Docente, com o objetivo de contribuir para uma sensibilização dos fatores de risco que podem contribuir para o insucesso escolar. Mencionou, ainda, que o trabalho no terreno, levado a cabo pelos técnicos de diversas áreas, integrados em equipas multidisciplinares, será tanto mais eficaz quanto a participação e envolvimento de todos

os agentes educativos, de forma a que, juntos, possamos promover o sucesso escolar dos nossos alunos.» ■

#### PRINCÍPIO 1

A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspectos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares (...)

## CÂMARA DE LOBOS

### Câmara de Lobos acolhe o Prémio Infante D. Henrique

A adesão ao Prémio Infante D. Henrique surge após o contacto com vários estabelecimentos de ensino e agentes educativos do concelho. Aderiram à proposta o agrupamento Corpo Nacional de Escutas 1082 de Santa Cecília, a Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas e a Escola de 2º e 3º Ciclos do Estreito De Câmara de Lobos.

O Prémio Infante D. Henrique é a versão portuguesa de "The Duke of Edinburgh's Award", consiste num programa, a nível nacional e internacional, de atividades voluntárias e não competitivas de desenvolvimento pessoal e



adquirir valores importantes para o futuro

social. Constitui-se como um complemento à educação académica, encorajando os jovens (entre os 14 a 25 anos) a desenvolverem-se como cidadãos participativos na sociedade, ou seja, um programa que utiliza estratégias educativas para preparar os jovens a se tornarem adultos.

Este programa tem três níveis: o bronze corresponde a 3 meses, a prata a 6 meses e o ouro a 12 meses. Para cada nível os jovens têm que realizar quatro secções: atividades desportivas, talentos pessoais, serviço à comunidade (voluntariado) e jornadas de aventura. Acompanhados por monitores, os jovens irão adquirir neste projeto valores importantes para o futuro como: a li-

derança, a autoestima e autoconfiança, integração, ocupação, conquista, trabalho em equipa, responsabilidade social e experiência profissional. Os jovens podem entrar diretamente para cada nível sem realizar os anteriores. De relembrar, que a adesão a esta iniciativa tem como objetivo apoiar, promover e valorizar a educação e formação dos jovens que serão o futuro do concelho. ■

#### PRINCÍPIO 2

Construir uma cidade que promove a educação na/ para a diversidade.

A adesão desta iniciativa visa apoiar, promover e valorizar a educação e formação dos jovens que serão o futuro do concelho



# CHAVES

## Parentalidade Consciente

O Município de Chaves, através do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), e com as Equipas contratadas para a dinamização do referido programa as seguintes atividades:

**1. “Parentalidade Consciente”** – durante o mês de abril, foram realizadas intervenções individuais, com pais/ encarregados de educação dos alunos sinalizados pela escola, dotando-os de ferramentas que lhes permitiram orientar, de forma mais adequada, os seus filhos/educandos nas diferentes fases do desenvolvimento e percurso escolar e que possam exercer uma parentalidade mais consciente. Procurou ainda proporcionar aos pais/encarregados de educação um espaço privado, no qual tenham a oportunidade de partilhar, em ambiente seguro, as dificuldades que sentem ao nível educativo e parental.

Com esta intervenção, os educadores foram orientados para serem capazes de impor limites e regras claros, ao nível educativo; serem figuras mais



presentes, tanto no percurso escolar como no desenvolvimento psicossocial dos seus educandos; dar respostas funcionais às necessidades e desafios dos filhos e, sobretudo, serem elementos ativos e autónomos na resolução dos seus problemas.

Esta intervenção tem permitido redu-

zir o absentismo, melhorar o sucesso escolar dos alunos, bem como a relação entre pais e filhos. ■

### PRINCÍPIO 14

A cidade deverá procurar que todas as famílias recebam uma formação que lhes permitirá ajudar os seus filhos a crescer e a apreender a cidade, num espírito de respeito mútuo.

# CONDEIXA-A-NOVA

## Mercados de Outono nas escolas do 1º CEB do Concelho de Condeixa-a-Nova

No âmbito do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova, com a colaboração da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova e das Associações de Pais, realizaram-se nos dias 18, 22 e 30 de outubro, três Mercados de Outono. O planeamento e execução destes eventos foi da responsabilidade dos alunos, professores e funcionários das escolas Básicas de Anobra, Belide e Sebal.

Estas atividades consistiram na organização de três feiras, nos recintos escolares, abertas a toda a comunidade, onde foram vendidos produtos locais como frutas, legumes, doces regionais, compotas e outros produtos confecionados. Para além das feiras, uma das





escolas realizou uma degustação de chás, com o objetivo de dar a conhecer as potencialidades e os benefícios das plantas. Realizou, ainda, uma brochura sobre ervas aromáticas e as suas propriedades terapêuticas, baseada em pesquisas efetuadas pelos alunos.

Todas as atividades mencionadas permitiram às crianças explorar e conhecer produtos oriundos da horta, sensibilizar para a necessidade de hábitos de alimentação saudável e ainda, aplicar conceitos aprendidos em contexto de sala de aula (ex: noção do dinheiro, cálculo mental...).

Por outro lado, estes mercados aproximaram a escola das famílias e da comunidade, fomentando um contacto intergeracional, fundamental para o desenvolvimento de competências interpessoais dos alunos, tais como a capacidade de organização, resolução de problemas e trabalho em equipa.

Estas iniciativas superaram as expectativas, uma vez que existiu uma grande adesão por parte da comunidade, promovendo assim, momentos de confraternização e convívio. ■

#### PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e meios de descoberta da realidade.

## ÉVORA

### A nossa Casa, Local + Seguro Plano Familiar de Emergência

A forma de educar de uma cidade, enquanto organismo vivo, dinâmico e com capacidade de adaptação, gera na sua população, formas de educação/formação/sensibilização que capacitam para a vida ativa de todos os cidadãos. Chegar às crianças e jovens, além de ser necessário, é cada vez mais urgente, na medida em que são muitas vezes estes cidadãos, que se encarregam de formar/sensibilizar as suas famílias. A eficácia desta abordagem é tanto maior quanto consigamos ser mais claros, mais objetivos, mais práticos e mais sedutores na forma, no conteúdo e na apresentação. A cidade educadora, permanentemente preocupada e centrada com o desenvolvimento integral de todos os seus cidadãos, preocupa-se muito com a segurança e com a capacidade de resposta e resiliência perante catástrofes várias, sejam elas naturais, tecnológicas ou mistas. A prevenção destas situações, muitas delas imprevisíveis, está hoje centrada na capacidade de resposta perante a alteração da nossa situação de conforto. Quando ocorre uma catástrofe, o “nosso mundo” muda, ficamos sem capacidade de resposta imediata e muitas vezes somos fator contributivo para o aumento da vulnerabilidade perante tal situação. Estar preparado é sempre ser conhecedor do que fazer e do que não fazer em situação de emergência. O conhecimento pode salvar vidas e a consciência desse ato pode efetivamente fazer a diferença.

Nesse sentido, a Câmara Municipal de Évora, através do seu Serviço Municipal de Proteção Civil, procura sensibilizar



professores, alunos e famílias para a necessidade de saber responder a eventos críticos, sem colocar em maior risco a condição de cada elemento de uma família. O Plano Familiar de Emergência chega às escolas como um desafio de ação, uma oportunidade de construir, em família, a melhor resposta para a nossa casa, a nossa família, a nossa forma de reagir. Os alunos são convidados a ser o motor que desencadeia, lá em casa, a ideia de construir um plano para responder à emergência. Este plano assenta sempre num esforço de conjunto, onde todos e cada um têm as suas tarefas e as suas responsabilidades. Conhecer melhor a nossa casa, conhecer os riscos que afetam o nosso território, saber como contribuir para a reposição da normalidade, saber onde me proteger e aguardar por ajuda.

De uma forma prática, lúdica e construtiva, os técnicos do Serviço Municipal de Proteção Civil convidam as famílias a estarem mais preparadas, a serem mais família na resposta a crises que, comprovadamente, cada vez mais assolam os nossos territórios e colocam à prova a cidade, mesmo quando ela pretende ser uma Cidade Educadora. ■

#### PRINCÍPIO 14

A cidade deverá procurar que todas as famílias recebam uma formação que lhes permitirá ajudar os seus filhos a crescer e a apreender a cidade, num espírito de respeito mútuo. Neste mesmo sentido, deverá promover projetos de formação destinados aos educadores em geral e aos indivíduos (particulares ou pessoal pertencente aos serviços públicos) que intervêm na cidade, sem estarem conscientes das funções educadoras. Atenderá igualmente para que os corpos de segurança e proteção civil que dependem diretamente do município, ajam em conformidade com estes projetos.



# FUNCHAL

## Mobilidade Urbana Sustentável no Funchal é referência europeia

No âmbito do PAMUS (Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável), instrumento que define as linhas orientadoras no que compete à mobilidade para o Funchal, a Câmara Municipal tem vindo a adotar diversas medidas no sentido de melhorar o espaço público e de tornar o Funchal numa cidade cada vez mais acessível, com melhor qualidade de vida para os residentes, maior atratividade para os turistas e maior dinamização do comércio local.

também como propósito contribuir positivamente para a redinamização da economia local. As ações incluem a conversão da faixa de rodagem para vias reservadas ao trânsito pedonal, integração de percursos facilitadores aos portadores de deficiência sensorial e introdução de mobiliário, potenciador do aumento das interações sociais e incremento da fruição urbanística. Estas ações são reforçadas por diversas campanhas de sensibilização orientadas aos comerciantes e público em

viário sobre o ambiente, mobilidade e economia.

Estas políticas têm convergido para aquelas que são as orientações internacionais no que compete à implementação de soluções conducentes à descarbonização das cidades e reversão dos padrões de distribuição modal para modos de deslocação mais sustentáveis. As medidas implementadas com vista à melhoria das condições de mobilidade pedonal no Funchal têm sido elogiadas internacionalmente, tendo sido designadas pela Interreg Europe como exemplo de boas práticas no domínio da mobilidade, estando também referido no SUMP (Sustainable Urban Mobility Plan), instrumento estratégico desenvolvido pela POLIS (CITIES AND REGIONS FOR TRANSPORT INNOVATION) que visa orientar as cidades a implementarem ferramentas com vista à melhoria das condições de mobilidade e acessibilidade. ■



Estas políticas visam, fundamentalmente, maximizar a atratividade da cidade para visitantes e residentes, induzindo à potenciação na utilização de modos de deslocação sustentáveis com vista à redução das externalidades ambientais, nomeadamente na emissão de poluentes atmosféricos e ruído. Por outro lado, estas medidas têm



### PRINCÍPIO 8

O ordenamento do espaço físico urbano deverá estar atento às necessidades de acessibilidade, encontro, relação, jogo e lazer e duma maior aproximação à natureza

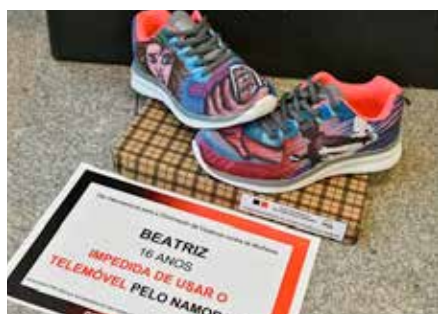
## GANDOMAR

### Retratos de Dor

A Retratos de Dor – exposição surgiu com o intuito de se assinalar no Município de Gondomar, o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres. Para esta comemoração a Câmara Municipal de Gondomar através da Divisão de Cidadania e Participação, convidou várias entidades do município, envolvendo jovens e seniores, a associarem-se à iniciativa “Retratos de Dor”, criando assim uma exposição que apela a uma consciência coletiva em



o Movimento Sénior de Fânzeres e S. Pedro da Cova, tornaram visível a dor de 25 mulheres vítimas de violência(s), caracterizando inúmeros pares de sapatos e transformando-os assim num relato único. Também a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Gondomar/Valongo tornou possível esta iniciativa contando a história de algumas das mulheres que recorreram à Estrutura “Silêncio Quebrado”, e a Sapatarias BIA ofereceu o material, para que juntos pudéssemos dar voz a tantas vítimas. A Retratos de Dor, patente na Biblioteca Municipal Camilo de Oliveira entre os



torno de comportamentos e atitudes que conduzem a situações de violência contra as mulheres. O Agrupamento de Escolas n.º 3 de Rio Tinto, o Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar, a Escola Secundária de S. Pedro da Cova, a ActualGest – Formação Profissional, Lda, o CINDOR – Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria e Relojoaria, a Escola Profissional de Gondomar, o Externato Camões, a Universidade Sénior de Gondomar e

dias 25 de novembro a 02 de dezembro, está agora a percorrer de forma itinerante as entidades educativas do Município de Gondomar, assim como as entidades que dinamizam respostas para a população sénior – Universidades e Movimentos Seniores. Posteriormente será ainda divulgada pelas autarquias locais e movimento associativo.

**JUNT@S POR  
UM GANDOMAR MAIS IGUAL! ■**

#### PRINCÍPIO 2

A cidade deverá promover a educação na diversidade para a compreensão, a cooperação solidária internacional e a paz no mundo. Uma educação que deverá combater toda a forma de discriminação. Deverá favorecer a liberdade de expressão, a diversidade cultural e o diálogo em condições de igualdade. Deverá acolher tanto as iniciativas inovadoras como as da cultura popular, independentemente da sua origem. Deverá contribuir para a correção das desigualdades que surjam então da promoção cultural, devido a critérios exclusivamente mercantis.

## GUIMARÃES

### Eco Parlamento

A iniciativa Eco Parlamento (EP) promovida pelo Município de Guimarães e operacionalizada pelo Laboratório da Paisagem constitui uma das ações chave do programa ‘PEGADAS– Programa Ecológico de Guimarães para a Aprendizagem do Desenvolvimento Ambiental Sustentável’ presente em todas as escolas públicas e privadas do concelho, e que tem vindo a atrair desde 2015 para o debate concelhio, jovens do ensino básico que se debruçam sobre propostas para o desenvolvimento sustentável do território. Tem como objetivos primordiais promover ética e cidadania ambiental, a consciência cívica e o debate de ideias dos jovens, conduzindo-os na identificação dos desafios ambientais concelhios e na apresentação de soluções no âmbito do desenvolvimento sustentável. Assenta nos princípios dos ODS, da participação cívica e do desenvolvimento de soft skills alcançados através do modelo de debate parlamentar estruturado em grupos de alunos compostos por 1º, 2º e 3º ciclo, fortalecendo assim a cooperação, comunicação, trabalho em equipe

promover ética  
e cidadania  
ambiental, a  
consciência  
cívica e o  
debate de ideias

e transversalidade de experiências e conhecimentos. Organiza-se em 3 sessões parlamentares no seguimento gradual, para cada fase de debate, da metodologia SMART e em técnicas de aprendizagem não formal. Uma das componentes de avaliação é obtida pela votação inter-





pares. O EP propiciou a envolvimento dos atores políticos e técnicos na formação de um grupo de trabalho, bem como a abertura a novos procedimentos. Concretamente, o júri externo do EP e a mesa da Assembleia do EP contam com elementos do quadrante municipal, académico e político e que têm como função fazer a ponte entre os Desafios Ambientais apresentados e a estratégia municipal. Este projeto foi selecionado como finalista ao Galardão de Práticas Inspiradoras 2019 da UNICEF (*CFCI Inspire Awards*) na categoria de governação local para crianças, colocando esta ação como um dos pontos focais no Plano de uma Cidade Amiga das Crianças e Cidade Educadora. ■

#### PRINCÍPIO 4

As políticas municipais de carácter educativo devem ser sempre entendidas no seu contexto mais amplo inspirado nos princípios de justiça social, de civismo democrático, da qualidade de vida e da promoção dos seus habitantes.



## LAGOA - AÇORES

### O Projeto Náutica/0 como promoção de estilos de vida saudáveis

O Projeto Náutica/0, que surge de uma parceria ativa entre a Câmara Municipal de Lagoa, a Escola Secundária de Lagoa e o Clube Náutico de Lagoa, possui como missão a integração de atividades náuticas no programa curricular do 3º ciclo, na disciplina de educação física do ensino regular, abrangendo todos os alunos dos 7º e 8º anos de escolaridade. Este projeto surge, ainda, com o objetivo de dinamizar e mobilizar a população do concelho de Lagoa em torno de atividades náuticas, reativando o Clube Náutico local.

Desta forma, visa-se melhorar as condições para a prática desportiva do estabelecimento de ensino, visto que, nos mapas de ocupação das instalações desportivas escolares existem menos alunos em práticas simultâneas. As atividades náuticas incluem, inicialmente, atividades de adaptação ao meio aquático e as modalidades canoagem, barco à vela e windsurf.

Compete ao Município de Lagoa a coordenação do programa com diálogo constante entre todos os intervenientes, para além de garantir os transportes de forma pontual, garantir o acesso às instalações municipais, nomeadamente Piscinas Municipais, e



elaborar todo o suporte documental e mediático do Projeto Náutica/0.

O Município de Lagoa oferece, assim, uma oportunidade aos jovens para que, no âmbito do seu processo de ensino, usufruam de diversas experiências náuticas, promovendo-se uma aproximação dos estudantes à atividade física e com a natureza e favorecendo um estilo de vida saudável. ■

#### PRINCÍPIO 14

A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Significa isto, um equilíbrio com o ambiente natural, o direito a um ambiente sadio, além do direito ao alojamento, ao trabalho, aos lazeres e aos transportes públicos, entre outros. Deverá promover activamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.

## LAGOS

### Projeto “A Educação Ambiental Vai aos Lares da 3ª Idade”

No âmbito do Projeto “A Educação Ambiental Vai aos Lares da 3ª Idade”, que resulta de uma parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lagos desde 2009, são apresentados aos seniores desta instituição, as problemáticas ambientais através da realização anual de workshops, oficinas, ações de sensibilização, entre outras, num total de 14 ações desenvolvidas, abordando temáticas como os resíduos, as energias renováveis, as alterações climáticas, a biodiversidade, agricultura biológica, mobilidade sustentável e, mais recentemente a problemática do lixo marinho.

O projeto tem ainda uma componente de interação com os jovens e a restante população do concelho em várias atividades desenvolvidas pela autarquia, onde se integra a participação dos seniores em iniciativas como as comemorativas de dias temáticas (por exemplo, da árvore e do ambiente), a Semana Europeia da Mobilidade e a Campanha de Sensibilização/ Educação Ambiental “Lagos na Onda do Verão”, desenvolvida nos meses de julho e agosto, nas zonas balneares do concelho com o galardão Bandeira Azul.

Desde o início do projeto, foi possível contar com a participação de mais de 500 seniores e estima-se a participação de milhares de crianças e jovens.



O objetivo é valorizar a população sénior do concelho, permitindo ainda um intercâmbio entre várias gerações, com vista a um desenvolvimento sustentável que se pretende que seja cada vez mais justo. ■



#### PRINCÍPIO 3

A cidade educadora deverá encorajar o diálogo entre gerações, não somente enquanto fórmula de coexistência pacífica, mas como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de idades diferentes. Estes projetos, deverão ser orientados para a realização de iniciativas e ações cívicas, cujo valor consistirá precisamente no carácter intergeracional e na exploração das respetivas capacidades e valores próprios de cada idade.

## LISBOA

### Pacto de Mobilidade Empresarial para a Cidade de Lisboa

Lisboa pretende prosseguir uma trajetória progressivamente mais sustentável, racional, eficiente e acessível e considera que todos os parceiros locais devem contribuir para esse esforço, em particular as Empresas.

Assim, a **Câmara Municipal de Lisboa**, numa iniciativa conjunta com o **World Business Council for Sustainable Deve-**

**lopment (WBCSD)**, desafiou as empresas de Lisboa a assinarem com ela um pacto pela mobilidade, um acordo voluntário no qual estas se comprometem a trabalhar com o município em soluções de mobilidade mais seguras, acessíveis, eficientes e sustentáveis.

Lisboa pede assim às empresas que partilhem a Visão de criar um ecossis-

tema de mobilidade centrado nas pessoas, que seja acessível, útil, confiável e seguro, assente numa rede integrada de transportes públicos complementada por soluções inovadoras, que permita escolhas conscientes e sustentáveis, posicionando, até 2030, **Lisboa como a capital europeia de referência na área da mobilidade.**



O Pacto de Mobilidade Empresarial da Cidade de Lisboa, uma iniciativa desenvolvida no âmbito da Lisboa Capital Verde 2020, é o primeiro no mundo do seu género e visa melhorar e transformar ativamente a mobilidade na cidade de Lisboa.

Assinando o Pacto de Mobilidade Empresarial para a Cidade de Lisboa, as empresas comprometem-se a desenvolver medidas que promovam deslocações mais sustentáveis por parte dos seus funcionários e clientes, e a lançar iniciativas que contribuam para que a cidade e o país possam atingir as metas com que se comprometeram, nomeadamente no âmbito do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, no qual se comprometeu a reduzir as emissões de GEE em 60% até 2030, e do Acordo de Paris, que almeja a descarbonização em 2050.

O Pacto foi assinado a 9 de Novembro pela CML, o WBCSD e 57 empresas de Lisboa, numa Cerimónia pública no dia no Museu da Carris. Estima-se que as medidas lançadas por estas 57 empresas tenham um impacto direto positivo em cerca de 80.000 pessoas, maioritariamente funcionários dos seus quadros. Desde a assinatura do Pacto, várias outras empresas demonstraram interesse em aderir, tendo algumas já assinado este acordo voluntário. ■

Créditos fotográficos: CML/DMC



#### PRINCÍPIO 11

A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Significa isto, um equilíbrio com o ambiente natural, o direito a um ambiente sadio, além do direito ao alojamento, ao trabalho, aos lazeres e aos transportes públicos, entre outros.

Deverá promover activamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.

## LOULÉ

### “Operação Montanha Verde 2019”



Os incêndios constituem um fenómeno que frequentemente provoca alterações importantes ao nível da paisagem e que tem consequências negativas ao nível ambiental, social e económico. O território do concelho de Loulé é um dos que, nos últimos anos, tem sofrido com este flagelo.

Ao longo dos vários anos, a realização de ações de reflorestação tem permitido contribuir para a recuperação de zonas ardidas, baldias e terrenos áridos, recorrendo a uma escolha de es-



espécies de plantas e arbustos florestais perfeitamente adaptados e em harmonia com a biodiversidade e clima do local a plantar.

ações de reforestation tem permitido contribuir para a recuperação de zonas ardidas

O município de Loulé, em parceria com o Zoomarine, levou a cabo mais uma edição da Operação Montanha Verde nos dias 10 e 11 de novembro, a quarta edição desta campanha ambiental e cívica, que passou por oito concelhos algarvios. Foi com muito or-

gulho que o município de Loulé colaborou em mais uma edição, facilitando o bem-estar dos voluntários presentes, através da disponibilização de suficientes condições para a alimentação, segurança, higiene e transporte.

Este ano a iniciativa contou ainda com a colaboração da Associação de Produtores Florestais da Serra do Caldeirão, decorrendo esta ação na freguesia de Salir. Participaram cerca de 900 voluntários, que plantaram mais de 5000 árvores (pinheiro-manso, sobreiro, carvalho-cerquinho, medronheiro, ciprestes lusitânico, ciprestes do buçaco), promovendo-se assim a salvaguarda e defesa florestal. De salientar que, entre as espécies plantadas, se considerou uma cortina de ciprestes, árvores que agem como retardadoras da progressão dos fogos florestais. Esta iniciativa irá ainda contribuir para o aumento da absorção de CO<sub>2</sub> e produção de O<sub>2</sub>, ajudando na mitigação dos efeitos nefastos das alterações climáticas. ■

#### PRINCÍPIO 9

A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspetiva crítica e responsável. Para este efeito, o governo local deverá oferecer a informação necessária e promover, na transversalidade, as orientações e as atividades de formação em valores éticos e cívicos. Deverá estimular, ao mesmo, a participação cidadã no projeto coletivo a partir das instituições e organizações civis e sociais, tendo em conta as iniciativas privadas e outros modos de participação espontânea.

**LOURES**  
**Academia dos saberes**  
**Universidade Sénior**  
**do Concelho de Loures**  
**Saber e aprender...**  
**Conviver e partilhar!**

A Academia dos Saberes – Universidade Sénior do Concelho de Loures, projeto municipal, é um espaço onde se aposta na aprendizagem, na troca de experiências e na aprendizagem ao longo da vida.

A Academia dos Saberes oferece ainda um espaço de vida socialmente organizado e adaptado à idade, facilita o acesso à informação sobre assuntos de grande interesse para esta faixa etária da população, divulga serviços e programas a si dirigidos, bem como os seus direitos e deveres, fomenta a participação cívica e o voluntariado na comunidade e promove as relações interpessoais e sociais entre as várias gerações.

Com este projeto tem-se apostado na oferta permanente de atividades diversificadas, diferentes e inovadoras como:

160 disciplinas, distribuídas pelos quatro Polos (Polo de Loures, Polo de Sacavém, Polo de Bucelas e Polo de Camarate), num total de 1408 alunos. *Yoga, Cavaquinhos, Coro, Pintura, Línguas, Literatura, Direito, Psicologia, Folclore, Dança, Viola, Costura, Artes Decorativas, Informática, Teatro, Tai-Chi, Ritmos Latinos, Xadrez, Cidadania, Inovação e Conhecimento, Línguas (Russo, Espanhol, Italiano, Inglês, Francês, Alemão), Desenvolvimento Emocional, Reaprender a ler e escrever, Cultura geral, Regiões...*





- Encontros de alunos em momentos de convívio
- Atividades culturais, desportivas e de lazer
- Ações de formação e de sensibilização para diferentes áreas
- Participação em encontros e atividades nacionais

Inserido num objetivo de aproximação à população e de descentralização por todo o território concelhio, inauguraram, no dia 1 de outubro (início do ano letivo 2019/20), dois novos Polos da Academia dos Saberes, procurando dar resposta às necessidades da população e assegurar a educação ao longo

da vida para a população com mais de 50 anos no concelho de Loures.

Os novos polos situam-se em Bucelas e em Camarate e contam, à semelhança dos outros (Loures e Sacavém), com professores voluntários para lecionar as diferentes disciplinas teóricas e práticas. Assim, contamos com 142 professores no total dos 4 Polos.

Acreditamos que este projeto reforça a aposta na melhoria da qualidade de vida da população sénior do concelho. Isto porque entendemos que o Saber não tem Idade. Educação é ao longo da vida. ■

### PRINCÍPIO 3

A cidade educadora deverá encorajar o diálogo entre gerações, não somente enquanto fórmula de coexistência pacífica, mas como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de idades diferentes. Estes projetos, deverão ser orientados para a realização de iniciativas e ações cívicas, cujo valor consistirá precisamente no carácter intergeracional e na exploração das respetivas capacidades e valores próprios de cada idade.

## LOUSÃ

### Lousã Recicla +

No âmbito do POSEUR, e a partir de um diagnóstico de necessidades locais, a Câmara Municipal da Lousã criou o projeto “Lousã Recicla +”, com um conjunto de ações que têm como objetivo a sensibilização e educação ambiental para a prevenção e redução da produção de resíduos, bem como a reutilização e a reciclagem.

Como peça estruturante, foi construído o Ecocentro Municipal para a deposição voluntária de frações valorizáveis de resíduos urbanos, como vidro, papel, embalagens, e por outros sistemas gestores dos vários fluxos a nível nacional (REEE, pilhas, óleos, etc).

O projeto-piloto “Aldeias Resíduos Zero” foi a aposta local na inovação, sendo a Lousã o primeiro município português com o conceito integrado “Zero Waste” numa aldeia de xisto. Pretende-se que os resíduos da aldeia da Cerdeira sejam recolhidos seletivamente ou tratados localmente em compostagem comunitária com tam-



bores rotativos – um método com baixo impacto ambiental e que reduz a pegada de carbono, demonstrando a viabilidade de tecnologias simples, mas avançadas, ainda pouco conhecidas e divulgadas em Portugal.

Foi também desenvolvido o Programa de Compostagem Doméstica com a oferta de 200 compostores, cuja capacidade é variável de acordo com o agregado familiar dos habitantes, e formação sobre o tema aquando da entrega.

Foram disponibilizadas 43 novas baterias de ecopontos, de forma a tornar a responder às necessidades e pedidos da população e foi adquirida uma nova viatura de recolha de resíduos, adaptada aos novos ecopontos subterrâneos. A aposta na comunicação e informação aos cidadãos foi muito significativa, permitindo ações diversificadas e

desenhadas de acordo com o público-alvo, destacando-se:

- A oferta de ecopontos domésticos a 321 crianças do Agrupamento de Escolas e a nomeação de “Embaixadores da Reciclagem” nas escolas do 1.º Ciclo;
- A criação do site <https://reciclmais.cm-lousa.pt/>, com informação sobre ecopontos, oleões, pilhões, locais de recolha de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, monstros, compostagem e outros resíduos.
- Workshops sobre “Empreendedorismo local, economia circular, separação e reciclagem”. ■



#### PRINCÍPIO 6

Com o fim de levar a cabo uma atuação adequada, os responsáveis pela política municipal numa cidade deverão possuir uma informação precisa sobre a situação e as necessidades dos seus habitantes. Com este objetivo, deverão realizar estudos que manterão atualizados e tornarão públicos, e prever canais abertos (meios de comunicação) permanentes com os indivíduos e os grupos que permitirão a formulação de projetos concretos e de política geral.

Da mesma maneira, o município face a processos de tomada de decisões em cada um dos seus domínios de responsabilidade, deverá ter em conta o seu impacto educador e formativo.

## LOUSADA

### Ciência no Parque

O Município de Lousada desenvolve mensalmente durante o ano letivo, a atividade intitulada Ciência no Parque. A Ciência no Parque é uma atividade com a qual se pretende desenvolver oficinas dinâmicas e interativas com foco no ensino experimental de ciências, capazes de fortalecer a comunicação e participação das crianças estimulando a sua criatividade, o conhecimento e o saber.

Com estas experiências pretende-se que cada criança crie o seu próprio conjunto de sentimentos, memórias e invenções que lhes darão continuidade a todo o processo de aprendizagem e aproximação à ciência. Esta atividade é destinada às crianças do pré-escolar e alunos do 1º ciclo do ensino básico. Esta atividade decorre, por regra, num dos Parques do concelho. ■



#### PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.



## MARCO DE CANAVESES

### Projeto “Natal na Rua”



É tempo de celebrar a magia da quadra natalícia, com a chegada do final do ano e a renovação de um novo ano civil, sendo celebrado habitualmente de momentos recheados de atividades especiais.

O Município de Marco de Canaveses, com o projeto “Natal na Rua”, associa-se a esta época, lançando o desafio aos Jardins de Infância do Concelho, na decoração de uma árvore de Natal com estrutura em verguinha, utilizando para o efeito materiais de desperdício, promovendo a imaginação e criatividade, ficando as mesmas distribuídas pelas diferentes Junta de Freguesia, oferecendo cor e alegria à Comunidade residente.

Para o efeito em cada Jardim de Infância, cada Comunidade educativa colabora com as crianças na decoração e construção da árvore e seleciona o local público da Freguesia, para colocação da mesma.

O Município através dos meios e recursos de comunicação ao seu dispor, procede à divulgação de todas as árvores, de todas as comunidades. ■



#### PRINCÍPIO 9

A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspetiva crítica e responsável. Para este efeito, o governo local deverá oferecer a informação necessária e promover, na transversalidade, as orientações e as atividades de formação em valores éticos e cívicos.

Deverá estimular, ao mesmo, a participação cidadã no projeto coletivo a partir das instituições e organizações civis e sociais, tendo em conta as iniciativas privadas e outros modos de participação espontânea.

## MATOSINHOS

### PMIM – Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Matosinhos

Promovido pela Câmara Municipal de Matosinhos e executado pela ADEIMA – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos, o PMIM – Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Matosinhos é financiado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI). Apresenta-se como um instrumento estratégico para o acolhimento e integração de imigrantes, contributo fundamental para a promoção das condições de vida e coesão social no concelho.



Mercado de trabalho e empreendedorismo, capacitação e formação, educação e língua, serviços de acolhimento e participação, cultura, saúde, solidariedade e respostas sociais, cidadania e participação, media e sensibilização pública, racismo e discriminação integram as áreas prioritárias do plano.

Assente na mobilização de recursos locais e nas necessidades identificadas pelos próprios migrantes e profissionais de áreas diversas do Concelho, o PMIM tem vindo a preparar e desenvolver uma série de ações facilitadoras do acolhimento e integração da população alvo.

Em Matosinhos, escolas abrem portas a experiências promotoras de interculturalidade, profissionais aderem a momentos de encontro para discutir e pensar sobre o atendimento especiali-

zado a nacionais de países terceiros, o público em geral debate sobre questões de igualdade de género, pessoas imigrantes descobrem no PMIM oportunidades de formação.

Com o PMIM, Matosinhos reforça a sua preocupação com a valorização das diferenças e integração da diversidade, criando um clima progressivamente mais rico e intercultural. ■



#### PRINCÍPIO 16

As cidades deverão estar conscientes dos mecanismos de exclusão e marginalização que as afetam e as modalidades que eles apresentam assim como desenvolver as políticas de acção afirmativa necessárias. Deverão, em particular, ocupar-se dos recém-chegados, imigrantes ou refugiados, que têm o direito de sentir com toda a liberdade, que a cidade lhes pertence. Deverão consagrar todos os seus esforços no encorajar a coesão social entre os bairros e os seus habitantes, de todas as condições.

## MEALHADA

### Convenção Soul Fitness Mealhada'19



Mais de 300 pessoas participaram na Convenção Soul Fitness Mealhada'19, no dia 26 de outubro, um evento que juntou crianças, adultos, jovens, idosos e até pessoas com deficiência em diversas masters e workshops de atividade física. O ambiente, no Pavilhão Municipal do Luso, era sobretudo de descontração com "aulas" em que os ditos especialistas se misturavam com os principiantes, em que adultos e crianças se divertiam a tentar acompanhar os passos dos instrutores/ bailarinos.

Foi um dia inteiro de propostas diversificadas e para todos os gostos: dos ritmos de Bollywood, com Pedro Nascimento, ao Jive dos bailarinos e coreógrafos Pedro Borralho e Mariana Luís, do Hip Hop de Nuno Carvalho à surpresa e passos trazidos por Blaya. Pelo meio, houve Extreme Fit, com Francisco Aleixo "a puxar" pelos participantes, houve dança

jazz, zumba, uma aula de FighTeam, a demonstração das freguesias, que apresentaram a sua coreografia, o Mix Brasil, que juntou em palco as quatro escolas de samba presentes no carnaval da Mealhada. E houve também, em paralelo, os workshops para populações especiais, para jovens, para seniores, para população com incapacidade.

O Soul Fitness Mealhada'19 foi um sucesso com mais de nove horas de atividade física marcadas pela boa disposição e pelo ambiente descontraído e de convívio entre os mais de 300 participantes. ■

#### PRINCÍPIO 1

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspetos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares.



# MOURA

## Festival do Peixe do Rio e do Pão

No passado mês de outubro, nos dias 19 e 20, a Câmara Municipal de Moura, em colaboração com a Comoiprel, a Escola Profissional de Moura e a Universidade Sénior de Moura, realizou a 5.ª edição do Festival do Peixe do Rio e do Pão.

O Festival do Peixe do Rio e do Pão é um festival gastronómico e etnográfico que tem como objetivo dinamizar e promover os sabores locais, assim como os usos e costumes de Moura, promovendo simultaneamente o comércio local. No processo de organização do Festival do Peixe do Rio e do Pão, a Câmara Municipal de Moura convidou os restaurantes da cidade a participar no evento mediante a confeção de pratos cujos ingredientes integrassem o peixe do rio e o pão, de forma a proporcionar aos visitantes a possibilidade

de degustar pratos que se encontram ligados ao tema do festival.

Ainda durante o processo de organização, foi necessário escolher uma data que fosse consensual e que correspondesse à visão de todos, para incrementar a economia local nos dias do Festival. As datas de realização propostas foram bem aceites na generalidade, uma vez que se adequavam, pois as condições climatéricas seriam

partilha de memória, usos e costumes durante os dias do festival promoveu conhecimento e aprendizagem entre gerações.

favoráveis, podendo disfrutar mais das esplanadas e espaços públicos, e contribuía para a diminuição da sazonalidade dos restaurantes. A realização nessas datas foi ainda um contributo para a animação da cidade em período de menor atividade e, portanto, com mais impacto na comunidade e movimento associativo. A partilha de memória, usos



e costumes durante os dias do festival promoveu conhecimento e aprendizagem entre gerações.

Apesar de as condições climatéricas terem sido adversas pelo frio e vento que se fez sentir, e que contribuiu para um fraco contributo dos munícipes no evento de rua, as taxas de ocupação dos restaurantes, foram muito elevadas, a rondar os 90%. ■

### PRINCÍPIO 2

A cidade deve saber encontrar, preservar e apresentar sua identidade pessoal e complexa. Esta a tornar-se única e será a base dum diálogo fecundo com ela mesma e com outras cidades. A valorização dos seus costumes e suas origens deve ser compatível com os modos de vida internacionais. Poderá assim oferecer uma imagem atraente sem desvirtuar o seu enquadramento natural e social.

À partida, deverá promover o conhecimento, a aprendizagem e a utilização das línguas presentes na cidade enquanto elemento integrador e factor de coesão entre as pessoas.

## ODEMIRA

### Odemira implementa Projeto Integrado de Prevenção Primária para o Ensino Pré-Escolar

No âmbito das medidas de combate ao insucesso e abandono escolar foi identificada, pelos agrupamentos de escolas do concelho de Odemira, a necessidade de implementar várias ações ao nível do ensino pré-escolar. O Programa de Prevenção e Promoção do Sucesso Escolar assenta no princípio da prevenção primária do abandono e insucesso escolar, e procura promover a implementação de projetos que procurem atuar preventivamente sobre as principais fragilidades identificadas no contexto socio educativo do território.

Neste sentido, estão a ser implementados quatro projetos distintos mas articulados no âmbito da prevenção primária: “**Namira PEPE**”, “**Ateliers da Fala**”, “**SAPIE-EB**” e “**Sou e Estou, Aqui Agora**”.

**Namira PEPE** pretende desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos desde o pré-escolar até final do primeiro ciclo, bem como facilitar a sua transição e adaptação no 1º ano de escolaridade.

**Ateliers da Fala** pretende proporcionar um conjunto estruturado de atividades intencionais e sistemáticas que contribuam para o desenvolvimento das competências de literacia emergente.

**SAPIE-EB** (Sistema de Alerta Precoce do Insucesso Escolar) é uma plataforma que permite identificar precocemente os alunos em risco de insucesso escolar, fazendo a sinalização com alertas visuais intuitivos, condensar a informação crítica relativamente às causas de insucesso escolar, monitorizar o progresso escolar e registar os rastreios e as intervenções adotadas para modificar o risco de cada aluno. **Sou e Estou, Aqui Agora** permite ad-



### desenvolvimento das competências de literacia emergente

quirir competências emocionais que desenvolvam a autonomia, responsabilidade e a autoestima saudável. Através do desenvolvimento das capacidades cognitivas e da promoção do autoconhecimento os alunos desenvolvem consciência de si próprio,

dos outros e do ambiente que os rodeia, com práticas de meditação e de mindfulness e trabalho das emoções individuais de cada um.

Estes projetos estão implementados nos cinco agrupamentos de escolas e em 2 escolas não agrupadas abrangendo cerca de 400 crianças do ensino pré-escolar.

**Namira PEPE**, **Ateliers da Fala** e **SAPIE-EB** são projetos co-financiados pelo Alentejo 2020, candidatura à medida 10.1, no âmbito dos Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar. ■

#### PRINCÍPIO 6

Construir uma cidade que decide porque conhece os problemas e as necessidades, porque ouve as pessoas e que tem em conta, nos processos de decisão o seu impacto formador/educador



## ODIVELAS

Realização da peça de teatro-debate “**Nem Muito Simples Nem Demasiado Complicado**” sobre a temática dos relacionamentos e sexualidade, na fase da adolescência e jovem adultice, produção USINA – companhia de teatro de intervenção.

A autarquia assinalou, no passado dia 24 de outubro, o Dia Municipal para a Igualdade. Entre outras atividades no âmbito da efeméride, de 21 a 28 de outubro, a Divisão de Projetos Educativos, Igualdade e Cidadania promoveu a realização da peça de teatro-debate intitulada “Nem Muito Simples Nem Demasiado Complicado” sobre a temática dos relacionamentos e sexualidade, na fase da adolescência e jovem adultice. A referida iniciativa foi realizada em regime de itinerância pelas 5 escolas secundárias do concelho, num total de cerca de 500 alunos do 10.º ano de escolaridade.

A peça, com a duração entre 90 a 120 minutos, é composta por uma parte inicial de representação e uma 2.ª parte de participação do público, na qual é valorizada a opinião individual numa discussão geradora de soluções. Corresponde a uma forma de teatro comunitário que assume um caráter preventivo e reflexivo face às temáticas abordadas. Neste sentido, a exibição do referido teatro-debate aborda os relacionamentos e a sexualidade e compreende um prólogo e cinco cenas sobre a temática, designadamente:

- cena 1: **O Primeiro Passo;**  
Tema: *iniciar uma relação*
- cena 2: **Uma Questão de Equilíbrio;**  
Tema: *gestão da relação*
- cena 3: **Cuidado com a Reputação;**  
Tema: *como lidar com a pressão de grupo*
- cena 4: **Uma ocasião especial;**  
Tema: *início da sexualidade*
- cena 5: **A primeira vez;**  
Tema: *que fazer com as dúvidas na primeira vez*

A representação teatral dessa temática e a interatividade inerente à estrutura-



ção da peça impele à reflexão e partilha de opiniões. Considera-se ainda poder ser eco da vida, desafios e situações de alguns dos jovens que assistiram à peça, o que pode, pensamos, poder motivar uma modificação comportamental positiva no público ou, ser ponto de partida para acompanhar os jovens nestas áreas. ■

### PRINCÍPIO 1

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação.



## OEIRAS

### Projeto “Tu participas, tu decides – torna-te o jovem mais ativo da tua comunidade”

A cidadania e participação ativa dos jovens é uma área na qual o Município de Oeiras se tem debruçado, insistindo na valorização das formas diferenciadas que os jovens de hoje têm de se expressar, apresentar e concretizar as suas ideias. Não falamos de jovens inativos e que não participam na sociedade, mas sim que enveredam em ações e iniciativas pontuais de luta por causas importantes e relevantes para si e para o meio que os rodeia. Mas porque vivemos numa democracia, importa alertar e consciencializar os jovens para os mecanismos que existem de participação, elucidando-os dos diferentes níveis de participação que um cidadão pode ter e mostrando-lhes as diferentes formas de governação, os seus prós e contras, proporcionando-lhes iniciativas que possibilitem igualmente a passagem por um processo de concretização de ações propostas e concretizadas nas suas freguesias de residência, conjugando o pensamento e a ação.

Neste sentido, desenvolveu o Município um programa de educação para a cidadania e a participação cívica – Tu participas, tu decides! – que pretende ir ao encontro destas dinâmicas de participação dos jovens no meio que os rodeia, interligando saberes de várias disciplinas (como proposto pelas diretivas da Educação no caso da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no ensino secundário), desenvolvido numa fase inicial nas escolas secundárias do concelho, contemplando 1 turma por escola, para alunos do 10º ano ou 11º ano.

Nesta 1ª fase do programa, os jovens das turmas identificadas pelas escolas estiveram envolvidos num processo formativo em sala de aula, com 8 sessões sobre temáticas, como por exemplo a Participação: escada da participação, espaços de participação, condicionantes à participação; Democracia: participativa, representativa e colaborativa; Estrutura autárquica, entre outros, e num pensamento sobre as suas localidades de residência e quais as necessidades das mesmas em diversas áreas.

A 2ª fase passará pela apresentação à comunidade de jovens oeirenses do levantamento das necessidades identificadas pelos jovens na 1ª fase, cativando depois outros a apresentarem soluções para as mesmas ou outras ideias inovadoras para o concelho, dentro de normas discutidas e definidas pelos jovens e em parceria com as estruturas do poder local vigente.

Na 3ª fase pretende-se que exista a concretização no terreno das ações propostas e validadas pelos jovens, durante 1 ano.

Ao longo do projeto existirão diversos momentos de partilha de ideias e construção conjunta de novos caminhos com os eleitos, seja nas freguesias, seja com o executivo do Município.

Pretende-se acima de tudo envolver os jovens em dinâmicas participativas com impacto real na sua comunidade, valorizando as suas ideias e aproximando-os dos processos democráticos que lhes estão inerentes, contribuindo para uma participação cidadã com uma perspetiva crítica e co-responsável. ■

#### PRINCÍPIO 9

A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspetiva crítica e co-responsável. Para este efeito, o governo local deverá oferecer a informação necessária e promover, na transversalidade, as orientações e as atividades de formação em valores éticos e cívicos.

Deverá estimular, ao mesmo, a participação cidadã no projeto coletivo a partir das instituições e organizações cívicas e sociais, tendo em conta as iniciativas privadas e outros modos de participação espontânea.





# OLIVEIRA DE AZEMÉIS

## Programa de Iniciação à Natação

O Programa de Iniciação à Natação foi criado pelo município de Oliveira de Azeméis tendo em vista a promoção da prática de atividade física e desportiva, nomeadamente a modalidade de natação, entre as crianças em idade pré-escolar. É dirigido a todos os Jardins de Infância da rede pública do concelho de Oliveira de Azeméis, que contemplam cerca de 700 crianças.

Este programa terá a sua 6ª edição em 2020 (desenvolve-se entre janeiro e maio) e pretende contribuir para o desenvolvimento pessoal, psicomotor e social das crianças, melhorando a sua qualidade de vida.

Pretende-se proporcionar um primeiro contacto com o meio aquático contribuindo assim para o desenvolvimento de competências que permitam dar a resposta mais adequada para a deslocação rudimentar no meio aquático. Para muitas das crianças participantes esta "ida à piscina" representa mesmo uma primeira experiência naquele

ambiente, ajudando na superação de eventuais receios relacionados com a água. A implementação do programa ao longo dos anos tem mostrado um aumento da procura do serviço por parte dos Encarregados de Educação, no sentido de a criança iniciar a prática regular da modalidade de natação,

concretamente, as classes de adaptação ao meio aquático. ■

### PRINCÍPIO 10

O governo municipal deverá dotar a cidade de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, prestando uma atenção especial à infância e à juventude.



# PAÇOS DE FERREIRA

## Youth Impact | World Café de Inovação Social

No âmbito da comemoração do Dia Internacional da Cidade Educadora, no presente ano subordinada ao tema "Escutar a Cidade Para a Transformar", o Município de Paços de Ferreira dinamizou a 30 de novembro, em colaboração com a IRIS- Incubadora Regional de Inovação Social, a atividade Youth Impact World Café.

A iniciativa Youth Impact teve como objetivo promover a reflexão sobre as problemáticas do território, sejam elas do foro social ou ambiental, assim como a identificação dos recursos e ferramentas disponíveis que possam contribuir para a sua resolução de uma forma criativa.

Desafiaram-se assim os participantes para o trabalho em rede, potenciando o compromisso de todos para o exercício da cidadania. O Município convidou



## PAREDES

### Projeto Ciclismo NaEscola BTT



à participação nesta atividade todos os alunos do concelho que foram nomeados nas várias edições da Gala Municipal da Educação, onde se premeiam os alunos de reconhecido mérito e valor escolar. Ao longo da iniciativa, os jovens desenvolveram soluções que apresentaram ao executivo municipal para problemas que os próprios identificaram, assim como as soluções para os mesmos, desenhadas na ótica da sustentabilidade e responsabilidade social.

O desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis, com impacto social positivo, para problemas importantes da sociedade ou de determinado território, devem ser sistémicas, tendo em conta as suas causas e não somente as suas consequências.

A atividade teve início com a leitura da Declaração do Dia Internacional da Cidade Educadora 2019, sob o escutar atento dos jovens participantes. ■

#### PRINCÍPIO 9

A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspetiva crítica e co-responsável.

O projeto **CiclismoNaEscolaBTT** iniciou-se no ano letivo de 2017/18 e visa ensinar e fomentar a utilização da bicicleta ao maior número de utilizadores possível, no sentido de desenvolver a mobilidade sustentável. Rege-se por princípios como o da segurança (individual e rodoviária), do civismo, do respeito pelo meio ambiente e da relevância da prática da atividade física no contexto escolar, sem nunca excluir as questões da saúde e da inclusão social. A escolha do ciclismo como modalidade desportiva para este projeto teve, entre outras motivações, o facto de o concelho de Paredes ter, ao longo dos tempos, uma tradição muito forte na prática da modalidade. Pretende-se preservar essa tradição e incentivar nas crianças e nos jovens uma atividade sadia que promova um crescimento de acordo com a máxima de corpo sã em mente sã. Não é um projeto para se criar campeões, mas para incluir e integrar todos alunos interessados.

Este projeto contribui para aumentar a interação escola-família. É com grande

alegria e satisfação, que se assiste ao envolvimento, presença e participação dos pais/encarregados nos eventos desportivos. É gratificante ver a moldura humana a levar mais longe o nome de Paredes e do CiclismoNaEscolaBTT.

Há a registar ainda, o apoio da comunidade envolvente nomeadamente a Câmara Municipal de Paredes, juntas de freguesia e parceiros que têm colaborado desde o início deste projeto.

O projeto iniciou, no primeiro ano, com 25 alunos/atletas. No segundo ano o número, alargou-se a 95 praticantes e atualmente conta já com cerca de 150 atletas. Destes alunos/atletas, destaque-se a presença de vários alunos provenientes de outras escolas dos concelhos vizinhos com os quais foi estabelecido protocolo.

Ao nível desportivo é de salientar as boas prestações dos atletas que alcançaram vários títulos no Circuito Regional de BTT/XCO e o apuramento de para o Campeonato Nacional de BTT/XCO, em Setúbal. ■



#### PRINCÍPIO 10

O governo municipal deverá dotar a cidade de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os seu habitantes, prestando uma atenção especial à infância e à juventude.



## PENALVA DO CASTELO

### Dramatização da História “Pipo E Fifi” pelo Empoderamento das Crianças contra os abusos SEXUAIS

O Dia Europeu para a Proteção das Crianças contra a Exploração e o Abuso Sexual tem vindo a ser assinalado a 18 de novembro, desde que foi instituído em 2015 por decisão do Comité de Ministros do Conselho da Europa.

O tema central da edição de 2019 é “**Empoderar as crianças para acabar com a violência sexual**”, pelo que a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penalva do Castelo, com a colaboração da equipa da Biblioteca Municipal local, levaram a cabo a dramatização da história “Pipo e Fifi” junto dos cerca de 340 alunos dos ensinos Pré-escolar e 1º CEB do concelho, num total de 14 sessões. Pretendeu-se, através da dramatização desta história, que as crianças desenvolvessem conceitos e atitu-

des de proteção, auxiliando-as na diminuição da sua vulnerabilidade à violência sexual através da informação do conhecimento do corpo, da busca de ajuda e da comunicação. Não nos podemos esquecer que os atos de exploração e abuso sexual constituem uma grave violação dos direitos das crianças e têm efeitos prejudiciais nas suas vidas, pelo que é dever de todos nós quebrar o silêncio e denunciar as situações de exploração e de abuso. ■

#### PREÂMBULO

A cidade educadora deve exercer e desenvolver esta função paralelamente às suas funções tradicionais (económica, social, política de prestação de serviços), tendo em vista a formação, promoção e o desenvolvimento de todos os seus habitantes. Deve ocupar-se prioritariamente com as crianças e jovens, mas com a vontade decidida de incorporar pessoas de todas as idades, numa formação ao longo da vida.



## PORTO Voluntariado Estudantil

O projeto **Voluntariado estudantil** nasceu no ano letivo 2007/08 na onda de um programa educativo municipal que se destaca por chamar a sociedade civil a intervir e a envolver-se na vida das escolas e no desígnio da educação das novas gerações – o Porto de Futuro.

A ideia é simples: apoiar alunos do ensino básico, que revelam desmotivação, falta de expectativas relativamente à aprendizagem, à escola e ao futuro, elevado índice de absentismo, baixa autoestima, resultados académicos baixos e problemas de integração na escola. Mas com uma resposta diferente: apresentar-lhes jovens também estudantes, de uma geração próxima e sem o estatuto de professor ou de figura de autoridade, que os oiçam e sejam confidentes, que partilhem as suas experiências, que orientem sem restringir, que ajudem com cumplicidade, que estejam lá para eles.

O projeto materializa-se em encontros semanais de 60 a 120 minutos, na escola, entre voluntários e alunos, numa relação 1 para 1, onde os alunos se sentem num ambiente de proximidade e confiança e encaram o voluntário como um modelo de referência que os pode ajudar na construção do seu projeto individual.



## PÓVOA DE LANHOSO

### “Igualdade, Cidadania e Direitos Humanos”

O projeto designado por “Igualdade, Cidadania e Direitos Humanos” é um projeto inovador que a Autarquia da Póvoa de Lanhoso, desenvolve desde dezembro de 2016. Decidido que foi avançar com a intervenção direta com crianças do pré-escolar, no jardim-de-infância, o projeto piloto iniciou-se sem que existisse uma metodologia definida, porém, com a certeza de que se desejava trabalhar temas tão sérios, tão importantes e fortemente estruturantes, mas também fraturantes na sociedade. Avançamos, com cautelas, mas sem medos e atualmente foram já três os grupos com quem se realizou intervenção direta, encontrando-se a intervenção a decorrer com o quarto e quinto grupo.

Ao longo dos últimos anos letivos com as crianças foi abordado, o princípio da Igualdade e Não Discriminação, com o fim único de promover a inclusão e o respeito pelos direitos fundamentais – os Direitos Humanos. A adoção de uma atitude verdadeiramente cívica e respeitadora pela individualidade do próximo é um direito e consecutivamente um dever de todas as pessoas, pelo que a sua abordagem em crianças potencia esta atitude, tornando-as mais recetivas à diferença, atentas às injustiças e solidárias com o próximo e consequentemente inclusivas.

A intervenção é feita diretamente com as crianças, através da utilização de fichas de trabalho, da leitura de histórias e pontualmente com a realização de encontros intergeracionais e de visitas de estudo quando adequadas à temática. No final de cada ano letivo é realizado um espetáculo, que tem como protagonistas as crianças envolvidas no projeto. No primeiro ano de projeto, em 2016/2017, foram abordadas

O projeto está disseminado por 15 escolas e nele já participaram mais de um milhar de estudantes voluntários e idêntico número de alunos do ensino básico.

Cada escola tem parceria com uma das instituições de ensino superior da cidade (Universidade do Porto, Politécnico do Porto, Universidade Católica ou Universidade Portucalense) que definem, em articulação com o Município, as melhores estratégias para pôr em prática o projeto. É de louvar o trabalho e envolvimento dos estudantes voluntários, que se dispõem a dedicar o seu tempo e energia em benefício de outros jovens, a maioria sem retaguarda, que aguardam ansiosamente cada novo encontro com o “seu” voluntário. Sejam quais forem as suas motivações, o compromisso destes jovens torna-os o elemento mais precioso do projeto e constitui uma frente válida de ação sobre os problemas das comunidades.

As escolas reconhecem a melhoria no desempenho escolar dos alunos, a diminuição do absentismo e mudanças positivas no comportamento e relacionamento interpessoal. E por

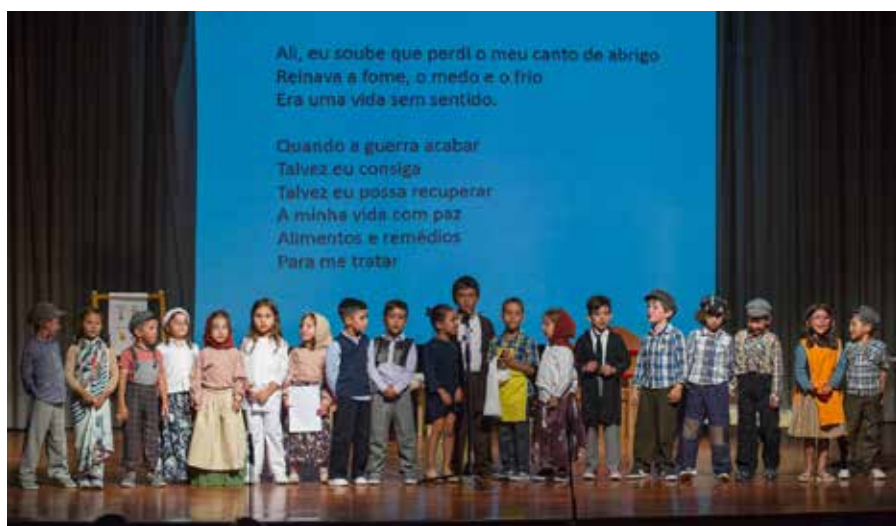


isso renovam anualmente o interesse e vontade em acolher estudantes voluntários. ■

#### PRINCÍPIO 9

A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspetiva crítica e corresponsável. Para este efeito, o governo local deverá (...) estimular a participação cidadã no projeto coletivo a partir das instituições e organizações civis e sociais, tendo em conta as iniciativas privadas e outros modos de participação espontânea.





temáticas sobre a Igualdade de género, tendo sido direcionada a intervenção para: As tarefas; as cores; as profissões; e as brincadeiras. Para que a informação seja assimilada, e sejam desconstruídos estereótipos e preconceitos, são realizadas visitas de estudo. Entre 2017 e 2019, numa primeira fase foram abordados os temas diretamente relacionados com a igualdade, propriamente dita, tentando desconstruir estereótipos de género e no segundo ano, atra-

vés do aprofundamento de temas mais concretos, relacionados com os Direitos Humanos. Foram escolhidos como temas para aprofundar, os Refugiados e Migrantes, e a Discriminação Racial. No final de cada ano de concretização do projeto, é perceptível que as perceções das crianças estão alteradas, revelando-se muito mais abertas e inclusivas, o que leva a que os familiares diretos e a comunidade fique igualmente sensibilizada, sendo uma forma de reeducação social. ■

#### PRINCÍPIO 2

A cidade deverá promover a educação na diversidade para a compreensão, a cooperação solidária internacional e a paz no mundo. Uma educação que deverá combater toda a forma de discriminação. Deverá favorecer a liberdade de expressão, a diversidade cultural e o diálogo em condições de igualdade. Deverá acolher tanto as iniciativas inovadoras como as da cultura popular, independentemente da sua origem. Deverá contribuir para a correção das desigualdades que surjam então da promoção cultural, devido a critérios exclusivamente mercantis.

## SANTA MARIA DA FEIRA

### Crescer do Ler

O Projeto Literacia Emergente – CRESCER DO LER – é promovido pela Federação de Associações de Pais do concelho de Santa Maria da Feira (FAPFeira), em parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP) e em colaboração com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

O projeto pretende mobilizar os diversos agentes educativos – pais, educadores e professores, na promoção de competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita, em crianças na idade de transição para o 1.º ciclo do Ensino Básico. Otimizar as práticas pedagógicas no domínio da literacia emergente e potenciar o sucesso escolar são os principais objetivos associados ao “Crescer do Ler”. Desde o ano letivo 2016/17 que o projeto envolve cerca de 900 crianças que frequentam o último ano da educação Pré-Escolar dos nove Agrupamentos de Escolas da rede pública e Instituições de Solidariedade Social (IPSS) e 90 educadoras de infância do concelho.

Este projeto preconiza uma intervenção multinível à luz do modelo Response to Intervention (RTI, Fuchs & Fuchs, 2005). A operacionalização deste modelo implica a implementação de níveis de intervenção diferenciados, progressivamente mais seletivos: nível universal, nível selecionado e nível intensivo. Os objetivos e os alvos a considerar em cada nível são definidos com base nos dados obtidos no despiste universal, desenvolvido junto de cada criança (Fuchs & Fuchs, 2005).

O despiste universal acrescenta à avaliação formativa descrita pela educadora, uma caracterização detalhada das aprendizagens consolidadas pela

criança nas dimensões da linguagem oral, consciência fonológica, nomeação rápida e conhecimentos acerca da linguagem escrita.

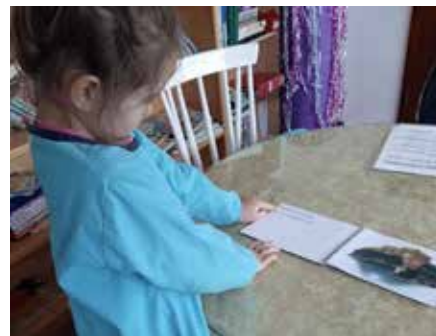
Os dados recolhidos no despiste universal são analisados pelas educadoras de infância e psicólogos e posteriormente considerados no planeamento dos diferentes níveis de intervenção. No contexto desta consultoria, é definida a monitorização do progresso nos diferentes níveis de intervenção.

No final do ano letivo, é realizada uma nova caracterização das crianças, permitindo analisar os indicadores dos progressos efetuados.

Os resultados obtidos até ao momento são elucidativos: foi notória a evolução das crianças nas várias dimensões da literacia emergente. ■

#### PRINCÍPIO 1

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece.



## SANTARÉM

### Co-construção do Plano Municipal da Juventude Scalabitana

O Município de Santarém através do pelouro da Juventude, iniciou a 22 de novembro na Escola Secundária Sá da Bandeira, a primeira de várias sessões nas escolas do concelho no âmbito do co-desenho e a co-construção do Plano Municipal da Juventude Scalabitana, legitimando a estratégia que vai implementar durante o atual mandato.

Na sessão, participaram cerca de 40 estudantes com os trabalhos a incidirem-se na discussão do objetivo jovem nº8, educação de qualidade, onde os alunos se dividiram em vários grupos e num formato não formal discutiram o tema e apresentaram os seus contributos.

O Plano Municipal da Juventude (PMJ) de Santarém envolve jovens na sua elaboração através de vários formatos, desde às sessões do CMJ, sessões em escolas do concelho a eventos públicos, e surge desta forma, na sequência dos contributos definidas pelos jovens

#### PRINCÍPIO 11

A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Significa isto, um equilíbrio com o ambiente natural, o direito a um ambiente saudável, além do direito ao alojamento, ao trabalho, aos lazeres e aos transportes públicos, entre outros. Deverá promover ativamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.



que estão em linha com a Estratégia Europeia de Juventude e com os Youth Goals, “objetivos jovens” da união europeia.

Com isto, o Município de Santarém, pretende estimular a juventude Scalabitana, procurando que os jovens participem ativamente nas políticas de juventude, implementando ações, ideias e propostas que vão de encontro às suas preocupações e anseios. ■



# SANTO TIRSO

## Experimenta + Santo Tirso

Em desenvolvimento desde o ano letivo 2017/2018, o Projeto “Ag(ir) para o Sucesso Escolar” (PASE) integra um conjunto de objetivos, atividades e ações que refletem a estratégia educativa municipal até 2020, estando alinhado com as prioridades de intervenção do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e dos projetos educativos dos 4 agrupamentos de escolas e 1 escola não agrupada.

Esta ação, para além de ser uma das áreas a dinamizar pelas escolas com o intuito de incentivar e promover a aprendizagem e o sucesso escolar é, também, um incremento de interesse pela ciência e tecnologia, pelas atividades experimentais e pela transdisciplinaridade. É sabido que o ensino experimental das ciências permite promover capacidades de pensamento (criativo, crítico, metacognitivo, resolução de problemas e tomada de decisões) úteis noutras áreas do currículo e em diferentes contextos e situações.

Este projeto propõe assim, a implementação de um conjunto de atividades experimentais em sala de aula e atividades articuladas com as Aprendi-

zagens Essenciais de Estudo do Meio para cada nível de ensino em regime de coadjuvação curricular. A par disso recorre à utilização de uma maleta científica, com todos os instrumentos e equipamentos básicos necessários ao desenvolvimento da sessão proposta com a turma, como um instrumento de operacionalização dos conteúdos didáticos de Ciências Experimentais, produzidos para a plataforma Santo Tirso Aprende +. Este projeto conta com 252 sessões anuais correspondentes a blocos de 3 sessões por turma, num total de 84 turmas envolvidas representando 1589 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

No âmbito da atividade, está previsto a promoção de um encontro anual com as escolas com o intuito de se poder partilhar e divulgar os diversos projetos existentes em cada escola. ■



### PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade. (...)

## SESIMBRA

### Dia Internacional da Cidade Educadora comemorado com alunos dos Centros de Apoio à Aprendizagem e com a comunidade nos Mercados Municipais

O Dia Internacional da Cidade Educadora foi comemorado no concelho de Sesimbra através de várias iniciativas. Tendo como base o lema proposto “Escutar a Cidade para a Transformar”, fomos ao encontro dos alunos que frequentam os Centros de Apoio à Aprendizagem, e que nem sempre conseguem visitar espaços museológicos. Assim, nos dias 27, 28, 29 de novembro e 2 de dezembro foram promovidas visitas ao Museu Marítimo de Sesimbra para estes alunos, que desde o primeiro contacto, ficaram muito entusiasmados por irem usufruir de algo organizado especialmente para eles. Foi até uma surpresa ver o valor que estas crianças e jovens deram, desde o ver do mar, ao momento de confraternização e partilha do lanche. Os seus sorrisos diziam tudo. Esta atividade proporcionou aos alunos a possibilidade de conhecer este espaço através de visitas guiadas e adaptadas às suas necessidades. Na chegada ao museu os alunos colocavam, ainda, em exposição, num “mural”, o logotipo da Rede Internacional das Cidades Educadoras que, através da sua criatividade e imaginação, decoraram previamente nas escolas.

Esta exposição estará patente no Museu Marítimo, até ao final do mês de março de 2020. No final da visita, os alunos ainda tiveram a possibilidade, através de um pequeno workshop, de trabalhar alguns aspetos relacionados



## SETÚBAL Seminário “Cidades Educadoras e Governança Local”

No âmbito das Comemorações do Dia Internacional das Cidades Educadoras o município de Setúbal recebeu, no dia 3 de dezembro, uma comitiva da Associação Internacional das Cidades Educadoras constituída pela sua secretária geral, Marina Canals, Joan Manuel del Pozo, da Universidade de Girona, e Angélica Sátiro, da Universidade de Barcelona com o objetivo de dinamizar o seminário formativo “Cidade Educadora e Governança Local”.

O seminário, dividido em duas partes, teve a manhã dedicada aos dirigentes e técnicos municipais e a tarde dedicada à comunidade, com a realização de uma conferência com Joan M. del Pozo e de um workshop, orientado por Angélica Sátiro. O workshop consistiu numa dinâmica de reflexão em torno do potencial educador dos diversos agentes e sobre estratégias para a criação de sinergias e melhoramento da governança municipal.

Este encontro, dinamizado com o objetivo de aprofundar o envolvimento do município com os princípios das Cidades Educadoras permitiu ainda, contribuir para um maior envolvimento dos técnicos e dirigentes municipais, assim como de responsáveis por variadas instituições do concelho.

O seminário “Cidades Educadoras e Governança Local” incluiu, ainda, no dia 4, uma apresentação do programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade, no Espaço da Bela Vista. Este programa, iniciado em 2012, em cinco bairros da cidade foi distinguido com o Prémio Cidades Educadoras em 2018.

com a importância da reciclagem.

No fim de semana, dias 30 de novembro e 1 de dezembro, nos mercados municipais de Sesimbra e Quinta do Conde, respetivamente, foi apresentado um espetáculo de teatro interativo, que teve por objetivo envolver toda a comunidade, que desejou participar, valorizando a proximidade com a população. Chamou-se, ainda, a atenção, quer dos comerciantes quer de quem visitava estes espaços, para o conceito de Cidade Educadora.

Paralelamente e enquanto decorria o teatro foram recolhidos testemunhos, junto da assistência, sobre o que está subjacente ao conceito de Cidade Educadora e como é que Sesimbra, se pode tornar num município ainda mais educador.

Durante o período das comemorações a bandeira de Sesimbra município educador também esteve hasteada nos serviços públicos, movimento associativo cultural e desportivo e IPSS. Em todas as práticas, pretendeu-se salientar o papel educativo que cada um de nós tem, sobre quem nos rodeia. Havendo uma verdadeira rede entre todos os que foram envolvidos, desde os serviços da cultura, da educação, dos mercados, aos atores, entre outros. Com este tipo de iniciativas pretendemos ir de encontro ao pressuposto de que a inclusão educativa e social é mesmo isto, a de que todos devem ter acesso às mesmas oportunidades, independentemente das dificuldades e das diferenças que cada um de nós possa apresentar. ■

### PRINCÍPIO 1

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspetos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades particulares.



# SEVER DO VOUGA

## Produtos Turísticos Integrados

No âmbito da temática “Produtos Turísticos Integrados” da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), decorreu nos dias 26 e 27 de outubro a segunda fase da iniciativa “Ao Sabor da Ria”, um evento de promoção da gastronomia da região e do território aveirense.

Sendo Sever do Vouga um dos 11 municípios constituintes da CIRA, na tarde do dia 16 desenvolveu-se uma atividade sob o mote “Ao Sabor do Rio e da Montanha”. Esta excedeu o limite de inscrições (20), contando com a presença de 31 pessoas.

A ação teve início às 15h00, no Museu Municipal, com um enquadramento da ação no território de Sever do Vouga realizado pela técnica de turismo do Município, Graciela Bastos Figueiredo, abordando aquelas que são as valias e as especificidades de Sever do Vouga e do território da Ria de Aveiro, tendo sido seguida de uma visita guiada aos espaços do museu pelo seu coordenador, Pedro Nóbrega.



A sessão de apresentação foi conduzida pelos moradores intervenientes no programa, que apresentaram os vários projetos desenvolvidos, seguido de almoço confeccionado pelos moradores e de visita aos bairros envolvidos no programa. ■

### PRINCÍPIO 1

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspetos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares. Para o planeamento e governo da cidade, tomar-se-ão as medidas necessárias tendo por objetivo o suprimir os obstáculos de todos os tipos incluindo as barreiras físicas que impedem o exercício do direito à igualdade. Serão responsáveis tanto a administração municipal, como outras administrações que têm uma influência na cidade, e os seus habitantes deverão igualmente comprometerem-se neste empreendimento, não só ao nível pessoal como através de diferentes associações a que pertençam.



A Cascata da Cabreia e seu parque natural foi o próximo destino no qual, para além da contemplação da beleza natural que aquele espaço paradisíaco pode oferecer, houve demonstrações de algumas atividades de desporto e aventura – como canyoning e descida do rio – asseguradas pela empresa Desafios, Desporto E Aventura, Lda., em articulação com um especialista em micologia Jorge Abílio, que despertou a curiosidade do grupo de visitantes para o que a natureza pode oferecer como alimento natural, em especial, os cogumelos e rebentos de alguns arbustos, tendo sido encontrados algumas espécies raras de cogumelos de topo no mercado– os Amanita caesarea. Além disso, houve também, a chamada de atenção para espécies não comestíveis, como os Amanita phalloides. Este trabalho culminou com esclarecimentos feitos pelo especialista sobre a temática.

A atividade terminou no Restaurante Santiago, onde os participantes tiveram a oportunidade de fazer a degustação dos cogumelos e de outros produtos do concelho como peixinhos do rio, enguias selvagens e broa local, acompanhados de vinho e espumante.

À degustação foi-lhe associada a componente paisagística do rio Vouga e da Ponte do Poço de Santiago, com o usufruir do anoitecer e da iluminação da Ponte, o que permitiu um bom acolhimento e uma maior atratividade pelo cenário que envolveu a ação, tendo excedido todas as expectativas. ■

### PRINCÍPIO 11

Construir uma cidade que promove a sustentabilidade e a saúde (qualidade de vida)

- Promover a educação para a saúde;
- Promover boas práticas de desenvolvimento sustentável

# SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

## Projetos Municipais de Educação Cientistas do Futuro / Artistas do Futuro Promoção do sucesso escolar

Tendo por base os objetivos do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – Aluno ao Centro, desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal do Oeste, nomeadamente, a promoção de um maior e melhor acompanhamento dos alunos da Região Oeste, o aumento do sucesso escolar dos alunos e a potenciação da qualidade e eficiência do sistema educativo, o Município de Sobral de Monte Agraço implementou, em colaboração com o Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral e Associação Popular de Sobral de Monte Agraço, durante o ano letivo 2018/2019, os projetos municipais Cientistas do Futuro e Artistas do Futuro, dirigidos a todas as crianças da educação pré-escolar do concelho (rede pública e IPSS), e alunos do ensino básico. Estes projetos foram cofinanciados pelo Fundo Social Europeu (FSE), através do Programa Operacional Regional Centro 2020.

Estes projetos tiveram em consideração a dinâmica municipal, bem como a potenciação das funções executivas fundamentais para o sucesso educativo das crianças e alunos, através do contacto direto e a experimentação das mais variadas ciências e artes.



### PRINCÍPIO 1

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação.

Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade. O papel da administração municipal é o de definir as políticas locais que se revelarão possíveis e o de avaliar a sua eficácia, assim como de obter as normas legislativas oportunas de outras administrações, centrais ou regionais.

### Cientistas do Futuro

Tendo como público-alvo, as crianças da educação pré-escolar e alunos do Ensino Básico do concelho, este projeto, através de sessões regulares, temáticas e práticas sobre ciência, pretendeu fomentar a experimentação, o espírito crítico, e a curiosidade sobre o funcionamento do mundo, contribuindo desta forma para um maior conhecimento e divulgação do mundo científico.

### Artistas do Futuro

Nas sociedades atuais, para que um indivíduo se desenvolvesse com autonomia e pensamento crítico e inovador, é fundamental a implementação de uma cultura artística desde tenra idade. Dirigida às crianças da educação pré-escolar e alunos do Ensino Básico do concelho, esta ação previa a criação de um espaço onde pudessem experimentar e aperfeiçoar técnicas artísticas, tais como, por exemplo a pintura, a dança ou até o design criativo.

As sessões tiveram como objetivo principal o desenvolvimento de competências artísticas, que potenciem as aprendizagens escolares, a criatividade, a imaginação, a memória, a concentração e a expressão e comunicação de pensamentos. ■



# SOURE

## Prática de Xadrez como promoção do sucesso educativo e motor do desenvolvimento de competências

Na estratégia pedagógica definida no seu Projeto Educativo, o Município de Soure tem privilegiado o contacto dos jovens alunos com as diversas formas de arte e desporto, bem como a sensibilização da comunidade escolar para a importância da adoção de estilos de vida saudáveis.

Neste sentido, a Autarquia, que integra a CIM-RC, apresentou candi-

datura ao Portugal 2020, no âmbito do “Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar”, para a introdução e desenvolvimento da modalidade de xadrez no 1.º ciclo do ensino básico.

Esta medida visa contribuir para a promoção do sucesso educativo e pessoal, fomentando a estimulação de competências cognitivas, tais como o racio-

cínio lógico dedutivo, raciocínio abstrato, raciocínio estratégico e, ainda, potenciando a capacidade de atenção/concentração.

Deste modo, e em consonância com a Federação Portuguesa de Xadrez, o Município adquiriu tabuleiros, quadros e demais equipamento, dotando as salas de aula dos 10 estabelecimentos do 1.º ciclo de ensino do Concelho com todo o material necessário à aprendizagem da modalidade.

Encontra-se atualmente em fase de implementação da medida, que estará em funcionamento já a partir de janeiro, com 45 minutos semanais da modalidade lecionada por professores devidamente habilitados para o efeito. A modalidade de xadrez é já amplamente praticada em Soure, existindo várias associações e coletividades com atletas federados a participar em torneios e competições regionais e nacionais. Ainda por diversas vezes o Concelho acolheu eventos desportivos deste segmento, tendo já inclusivamente algumas instituições locais organizado provas em parceria com a Federação Portuguesa de Xadrez, com quem o Município também mantém um Protocolo de Cooperação. ■



### PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal (...)

# TÁBUA

## Comemoração do Dia Internacional das Cidades Educadoras

No Dia 29 de Novembro o Município de Tábua assinalou pela primeira vez o Dia Internacional das Cidades Educadoras. Centrado no lema desta edição “Escutar a Cidade para a Transformar”, foi transmitido um programa de rádio em direto, difundido por uma Rádio local, a partir do Centro Escolar de Tábua que contou com a presença de vários agentes educativos, nomeadamente Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Vice Presidente





## TOMAR

### Centro de Estudos em Fotografia de Tomar

O Centro de Estudos em Fotografia de Tomar (CEFT), surge como resultado do aprofundamento das relações entre a Câmara Municipal de Tomar e o Instituto Politécnico de Tomar. Tem como missão atividades associadas ao estudo e investigação da cultura fotográfica e cinema, nomeadamente, na preservação, divulgação de arquivos fotográficos históricos, contemporâneos e projetos de investigação aplicada. Desenvolve programação coerente de exposições, conferências, workshops e residências artísticas, sempre com a preocupação de criar espaços para a valorização das relações entre a Fotografia e o Território, enquanto espaço-sujeito dos processos de transformação económica, social, artística e cultural.

O CEFT promoveu, entre os dias 18 e 23 de novembro de 2019, a 1ª Semana da Fotografia de Tomar. Conferências, Workshops, demonstrações, entre outras atividades orientadas por diferentes formadores e oradores convidados, constituíram o programa deste evento que teve lugar na Casa dos Cubos, em



da Câmara Municipal de Tábua com pelouro da educação, Representante da Direção do Agrupamento de Escolas de Tábua, Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Tábua e seis alunos representantes de cada uma das turmas do 3º e 4º anos daquele estabelecimento.

Antes do programa de rádio iniciar cada aluno ali presente em conjunto com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua leram a Declaração 2019 do Dia Internacional da Cidade Educadora. De seguida deu-se início ao programa que teve a duração de cerca de uma hora em que todos os intervenientes, incluindo os alunos tiveram oportunidade de dar o seu contributo e falar sobre o tema central “Escutar a Cidade para a Transformar” – Desafios e Atuações Chave da Cidade Educadora. No fim desta atividade foram entregues jogos da “Memória de Opostos da Cidade Educadora.

Para além do programa de rádio esteve ainda disponível durante os dias 29, 30 de novembro e 01 de dezembro o “Mural dos Desejos” para que todos os cidadãos pudessem colocar nesse mural os desejos e ideias para construir uma cidade mais educadora. No dia 29 de novembro esteve disponível durante todo o dia na entrada principal do Centro Escolar de Tábua e nos dias 30 de novembro e 01 de dezembro no Centro Cultural de Tábua aberto a toda a comunidade (de salientar que previa-se que o mesmo estivesse durante estes dois últimos dias no jardim da vila, mas devido ao tempo que se fez sentir nesse fim de semana não foi possível). ■

#### PRINCÍPIO 9

A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspetiva crítica e co responsável. Para este efeito, o governo local deverá oferecer a informação necessária e promover, na transversalidade, as orientações e as atividades de formação em valores éticos e cívicos.

Deverá estimular, ao mesmo, a participação cidadã no projeto coletivo a partir das instituições e organizações cívicas e sociais, tendo em conta as iniciativas privadas e outros modos de participação espontânea.





Tomar. Fora da Casa dos Cubos, o CEFT proporcionou aos alunos dos Agrupamentos de Escolas do Município, um workshop de “Fotografia à la minute”, fortalecendo a ligação com a comunidade escolar local.

A 1ª Semana da Fotografia de Tomar celebrou também o 1º ano de atividade do CEFT, com a apresentação pública do Anuário CEFT 2018/2019 e com a inauguração da exposição “Tomar Industrial – Uma Visão Contemporânea: Fotografia e Cinema”.

O evento contou igualmente com a presença da Programme Manager Soraia Salvador, responsável pelo projeto “Wildlife Photographer of the Year”, competição promovida pelo Museu de História Natural de Londres, que apresentou o maior concurso fotográfico do mundo sobre a vida selvagem. Com este projeto é reforçada a internacionalização do CEFT perspetivando uma futura parceria entre as duas instituições. ■

Mais informação no site <https://ceft.pt/>.

#### PRINCÍPIO 10

O governo municipal deverá dotar a cidade de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, prestando uma atenção especial à infância e à juventude.

## VALONGO

### Parque das Serras do Porto

A Paisagem Protegida Regional Parque das Serras do Porto resulta da sinergia entre os Municípios de Gondomar, Paredes e Valongo, abrangendo seis serras e dois vales fluviais, num total de cerca de 6000 hectares.



Esta área protegida tem motivado o envolvimento cívico em diferentes vertentes, desde o estudo e o planeamento até à conservação, à valorização, à divulgação e sensibilização e ao usufruto sustentável.

Um exemplo emblemático é o processo participativo de elaboração do Plano de Gestão, que envolveu mais de duzentas pessoas num conjunto de seis sessões de trabalho, nas quais se refletiu, debateu e estabeleceu de forma conjunta prioridades e expectativas quando ao futuro deste território. Esta jornada terminou com a dinamização dos «Encontros com o Parque», um evento cujo programa foi também ele desenhado de forma participativa e incluiu, entre muitos outros momentos memoráveis, a criação do Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto.

Atualmente, o Clube das Escolas conta com treze membros, que se traduzem em largas dezenas de escolas, e tem desenvolvido um trabalho extraordinário,

integrando realmente o tema no seu quotidiano e abordando-o de forma multidisciplinar e muito criativa.

Além da educação formal, as Serras do Porto têm sido o mote para um conjunto significativo e diversificado de ativi-



dades, nomeadamente por iniciativa da comunidade. Destaca-se os trabalhos académicos, a formação e as ações de voluntariado florestal. Estas iniciativas são muito relevantes, dado que despoletam uma cidadania consciente motivada pelo conhecimento e impulsionam a participação e o efeito multiplicador.

De facto, o dinamismo escolar e a proatividade da comunidade local evidenciam o papel educador do Parque das Serras do Porto, um projeto que se pretende integrador e que vive do envolvimento de muitas pessoas, cada uma delas uma peça fundamental do puzzle coletivo. ■

#### PRINCÍPIO 11

A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Significa isto, um equilíbrio com o ambiente natural, o direito a um ambiente sadio.

## VILA DO BISPO

**Atividade de Enriquecimento Curricular  
Conhecimento do Património Local  
do Concelho de Vila do Bispo:  
garantir no Presente um Passado com Futuro.**



Reconhecendo a importância de um diversificado conjunto de excecionais referências patrimoniais conservadas nas atuais paisagens do extremo sudoeste do Continente Europeu, assumindo a responsabilidade do seu conhecimento, investigação, conservação, valorização e sustentável partilha sociocultural, numa perspetiva de justa transmissão da presente herança coletiva às gerações futuras, o Município de Vila do Bispo decidiu implantar desde o ano letivo de 2016-2017, uma nova disciplina programada nas Atividades de Enriquecimento Curricular facultadas pela Autarquia às crianças do 1º Ciclo das três Escolas Básicas do Concelho. Designadamente de Conhecimento do Património Local e integrando-se numa sistemática e inclusiva estratégia de educação e de sensibilização patrimonial, esta inédita proposta educativa assumiu como objetivo dar a conhecer o Património Local,

Natural e Cultural, Material e Imaterial, contribuindo ativamente para a sua conservação e para a consciencialização, informação, desenvolvimento e corresponsabilização das crianças, e respetivas famílias, formando-as enquanto futuros e legítimos gestores de um riquíssimo legado comum, para garantir no Presente um Passado com Futuro!■

### PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade. O papel da administração municipal é o de definir as políticas locais que se revelarão possíveis e o de avaliar a sua eficácia, assim como de obter as normas legislativas oportunas de outras administrações, centrais ou regionais.

## VILA FRANCA DE XIRA

**Semana da Inclusão em Vila Franca de Xira  
aposta na valorização de boas práticas  
e na sensibilização dos cidadãos**

O Município de Vila Franca de Xira no âmbito da promoção da Igualdade e Inclusão, e após criar o Gabinete das Acessibilidades e o “Selo empregador inclusivo”, organizou a entre os dias 29 de novembro e 6 dezembro a Semana da Inclusão, iniciativa que assinalou o Dia Internacional da Pes-

soa com Deficiência, celebrado a 3 de dezembro.

A semana da Inclusão contou com a colaboração de diversos agentes locais na realização de várias atividades como mostras de fotografia, pintura, cinema e teatro, bem como, ações de sensibilização dirigidas a alunos do

pré-escolar e 1º ciclo, com o objetivo de esclarecer, sensibilizar e também divulgar boas práticas neste âmbito.

A II Gala para a Inclusão integrada nesta semana de atividades, colocou em palco na Sociedade Filarmónica e Recreio Alverquense, em Alverca do Ribatejo performances de teatro,



## VILA NOVA DE FAMALICÃO

### Um Município Inclusivo



música e dança protagonizadas por alunos de várias instituições de apoio à deficiência do concelho, alunos do Conservatório Silva Marques e da Orquestra Geração, com direção musical de Telmo Lopes.

O espetáculo teve como apresentadores Mafalda Ribeiro e o humorista António Raminhos, Mafalda Ribeiro, natural de Vila Franca de Xira é pro-

fissional da área da comunicação, tem 36 anos e 97 centímetros. A osteogénese imperfeita, vulgarmente conhecida como “doença dos ossos de vidro”, não lhe limitou o bom humor e o à vontade em palco. “Tive a oportunidade de fazer aquilo que gosto e me dá prazer e ao mesmo tempo celebrar uma causa que me diz tanto”.

Todas as apresentações foram acompanhadas por intérpretes de linguagem gestual que traduziram para o público surdo tudo o que foi dito e cantado.

O lema da gala, destacou vereadora Manuela Ralha, era a capacitação de cada um mostrar que é capaz de superar e estar em palco. “A incapacidade só existe porque a sociedade não está preparada para aceitar a diferença. As pessoas com diversidade funcional apenas não são iguais porque a sociedade não está preparada para as suas limitações”. ■

#### PRINCÍPIO 1

Para o planeamento e governo da cidade, tomar-se-ão as medidas necessárias tendo por objetivo o suprimir os obstáculos de todos os tipos que impedem o exercício do direito de igualdade.

#### PRINCÍPIO 2

A cidade deverá promover a educação na diversidade para a compreensão, a cooperação solidária e combater toda a forma de discriminação.



A Rede “Famalicão Inclusivo” tem como principal missão conhecer a realidade do Município de Vila Nova de Famalicão, de forma a promover respostas adequadas para a inclusão de todos os cidadãos.

Pretende-se potenciar Vila Nova de Famalicão enquanto território inclusivo é um dos principais objetivos deste projeto, que pretende também otimizar os recursos concelhios de uma forma articulada, facilitando o acesso às respostas e serviços existentes, criando novas respostas e ainda promover a formação e qualificação de técnicos e pessoal de apoio.

O “Famalicão Inclusivo” conta com o trabalho de várias entidades concelhias, nomeadamente, as associações com intervenção na área da deficiência; de escolas agrupadas e não agrupadas através dos coordenadores dos Diretores de Turma, da Rede de Serviços de Psicologia e Orientação e dos

# VILA REAL

## PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Vila Real

professores do Ensino Especial; da Confederação Nacional das Associações de Pais, da Federação Concelhia das Associações de Pais; do Centro de Formação; IEFP; Equipa de Intervenção Precoce; da Associação Nacional para o Estudo e a Investigação na Sobredotação. ■



### PRINCÍPIO 4

As políticas municipais de carácter educativo devem ser sempre entendidas no seu contexto mais amplo inspirado nos princípios de justiça social, de civismo democrático, da qualidade de vida e da promoção dos seus habitantes.



Descarbonizar, Evoluir, Renovar, Humanizar, Melhorar, Reabilitar são os pontos-chave do PEDU.

É imperioso que se caminhe no sentido da sustentabilidade, com a responsabilidade de se criar uma realidade de equilíbrio ambiental, de redução abrupta das emissões carbónicas e aumento dos espaços verdes.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) de Vila Real estabelece três eixos no seu programa de ação: Promoção da Mobilidade Sustentável, Regeneração do Centro Histórico, e Inclusão Social, Combate à Pobreza e Discriminação. Como incidência nestes 3 eixos, foram concretizados 3 Planos no âmbito da candidatura ao Programa de financiamento “Norte 2020”, que ditam as principais orientações de cada Plano e quais as ações específicas para o seu desenvolvimento. Neste contexto surgem: o Plano de Ação de Regeneração Ur-



bana (PARU), o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) e o Plano de Ação Integrada para Comunidades Desfavorecidas (PAICD). No sentido de divulgar à comunidade os vários projetos desenvolvidos ao abrigo dos três Planos (PARU / PMUS / PAICD), o Município de Vila Real decidiu realizar uma exposição que pretende, acima de tudo, informar os cidadãos sobre quais as intervenções a realizar.

Pretende-se que em 2020, a Cidade de Vila Real possa ser uma cidade Inteligente, Sustentável e Inclusiva, capaz de criar condições de desenvolvimento de novas atitudes, geradora de emprego, mais justa e mais saudável, promovendo a coesão económica, social e territorial. ■

### PRINCÍPIO 8

A transformação e o crescimento duma cidade devem ser presididos por uma harmonia entre as novas necessidades e a perpetuação de construções e símbolos que constituam referências claras ao seu passado e à sua existência. O planeamento urbano deverá ter em conta as fortes repercussões do ambiente urbano no desenvolvimento de todos os indivíduos, na integração das suas aspirações pessoais e sociais e deverá agir contra toda a segregação das gerações e pessoas de diferentes culturas, que têm muito a aprender umas com as outras.

O ordenamento do espaço físico urbano deverá estar atento às necessidades de acessibilidade, encontro, relação, jogo e lazer e duma maior aproximação à natureza. A cidade educadora deverá conceder um cuidado especial às necessidades das pessoas com dependência no planeamento urbanístico de equipamentos e serviços, a fim de lhes garantir um enquadramento amável e respeitador das limitações que podem apresentar sem que tenham que renunciar à maior autonomia possível.



## VILA VERDE

### Comemoração da Floresta Autóctone sensibilizou comunidade escolar para a Preservação do Meio Ambiente



De 18 a 23 de novembro, o Município de Vila Verde dedicou, uma vez mais, uma semana ao desenvolvimento de iniciativas e ações diversificadas destinadas à promoção, à preservação e à valorização da floresta autóctone.

A programação voltou a ter no seu epicentro a sensibilização e educação ambiental dos munícipes, com particular ênfase na população escolar, visando assim proteger as espécies autóctones da região. É fulcral que as crianças percebam, desde cedo, a importância da preservação e valorização do rico património natural do Concelho.

Durante uma semana, a comunidade escolar e a população em geral puderam participar em ações de reflorestação, caminhadas ambientais, ações de sensibilização, palestras, demonstração de meios/exposição incêndios, libertação de animais de espécie autóctone, entre outras.

A semana da Floresta Autóctone foi promovida pelo Município de Vila Verde em parceria com os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Vila Verde, Escola Secundária de Vila Verde, Escola Profissional Amar Terra Verde, Equipa Municipal de Intervenção Florestal (EMIF), Bombeiros Voluntários de Vila Verde, Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da GNR (GIPS), Mercado Abastecedor de Braga, Equipa de Fogo Controlado (ICNF) e Centro de Recuperação de Fauna Selvagem do PNPG. Todas as entidades envolvidas desempenham um papel fundamental na educação e promoção do equilíbrio ambiental,

constituindo uma garantia da salvaguarda da biodiversidade e sustentabilidade da região.

O assegurar da sustentabilidade a longo prazo tem sido um dos objetivos desta iniciativas, que exige o esforço e a adoção de comportamentos responsáveis e uma intervenção mais ativa de todos os envolvidos. Pretende-se fomentar uma nova consciência que sirva de base para um Concelho cada vez mais comprometido com as questões ambientais, contribuindo para uma melhor preservação e gestão dos recursos naturais existentes e promovendo a adoção de práticas sustentáveis. ■

#### PRINCÍPIO 11

A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Significa isto, um equilíbrio com o ambiente natural, o direito a um ambiente sadio, além do direito ao alojamento, ao trabalho, aos lazes e aos transportes públicos, entre outros. Deverá promover ativamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.



## DIA INTERNACIONAL DA CIDADE EDUCADORA 2019 “Escutar a Cidade para a Transformar”

Participaram nas comemorações 44  
cidades portuguesas



International Association of  
**Educating Cities**  
Association Internationale des  
**Villes Éducatrices**  
Asociación Internacional de  
**Ciudades Educadoras**  
Associação Internacional de  
**Cidades Educadoras**

## ASSEMBLEIA GERAL DA AICE Tampere, Finlândia 26 de março de 2020

## PRÊMIO CIDADE EDUCADORA 2020 – Boas práticas de “Inclusão e Democratização da Cultura”

Candidataram-se ao Prémio  
54 cidades de 14 países,  
entre as quais 17 portuguesas

## XVI CONGRESSO INTERNACIONAL DA AICE

30 de setembro a 2 de outubro de 2020

Envio de experiências até dia 6 de fevereiro de 2020

Mais informações em:

<http://www.edcities.org/pt/xvi-congresso-internacional-de-ciudades-educadoras/>



**Educating Cities**  
**16th International Congress**  
**Katowice 2020**

### FICHA TÉCNICA

Coordenação Editorial Município de Lisboa Coordenação Gráfica |  
Município de Lisboa  
Design e paginação Catarina Amaro da Costa (CML/SG/DRI/UCCLA)

Contatos da Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa  
manuela.raimundo@cm-lisboa.pt | tel. 218 171 142  
paulo.a.louro@cm-lisboa.pt | tel. 218 171 812

 [EDCITIES.ORG/LINK"PORTUGAL"](http://EDCITIES.ORG/LINK)

 RTPCE